

18

 GULBENKIAN
MÚSICA

19

18



GULBENKIAN
MÚSICA

19

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
MÚSICA E NATUREZA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS
CORO GULBENKIAN



O Tempo da Música

A temporada Gulbenkian Música é construída sobre dois pilares centrais: a Orquestra e o Coro Gulbenkian. Ambos os agrupamentos desenvolveram, ao longo de mais de meio século, atividades ao mais alto nível. Nos últimos anos, diversificaram os seus projetos, realizando regularmente digressões nacionais e internacionais e levando a música às escolas e a outros espaços onde é menos comum escutá-la.

Agrupamentos Residentes

A qualidade e a atratividade dos nossos agrupamentos são postos à prova todas as semanas. Em torno da **Orquestra e do Coro Gulbenkian**, a nossa temporada inclui referências internacionais com as quais o seu desempenho é frequentemente comparado. O facto de, na temporada passada, praticamente todos os seus concertos terem ficado esgotados é um sinal da relevância da sua ação.

A música é um fator unificador na sociedade. Em momentos chave das nossas vidas percebemos que pode expressar ideias e sentimentos que não conseguimos traduzir por palavras. Um acontecimento histórico como a queda do Muro de Berlim, símbolo de uma Europa dividida, permanecerá nas nossas memórias associado à imagem de Mstislav Rostropovitch a tocar Bach no seu violoncelo ao lado do muro derrubado. Naquele momento a música transmitiu uma mensagem de liberdade e tolerância. Uma mensagem que pode ser compreendida por todos nós.

O poder da Música emana da sua universalidade. Pode entreter, pode desafiar e pode-nos juntar. É por isso que é importante integrar a música nas nossas vidas. E é especialmente importante no mundo fragmentado que vemos à nossa volta e que é tão difícil de compreender. A nossa temporada reflete essa crença no poder da música como um motor que impulsiona o movimento e a mudança.

Equipa de Maestros

A Orquestra Gulbenkian iniciará a temporada com uma nova equipa de maestros, liderada por Lorenzo Viotti, o seu novo Maestro Titular. Esta equipa assegurará a qualidade e a diversidade das nossas propostas. Uma das melhores características da orquestra é a sua

capacidade para tocar música de diferentes períodos de uma forma convincente, seja a música barroca historicamente fundamentada, sejam as novas obras dos compositores contemporâneos. O alcance musical dos nossos maestros residentes permitirá à orquestra dar o seu melhor em todos os repertórios.

O maestro franco-suíço **Lorenzo Viotti** encontrou já o seu público nos concertos que dirigiu no Grande Auditório. Continuará a cativar, a desafiar e a surpreender os ouvintes através da sua direção inspirada. Apaixonado pela ópera, Lorenzo Viotti dirigirá, em cada temporada, uma nova produção no Grande Auditório. Convidará também o público para diferentes espaços onde poderemos ouvir música de forma diferente, tal como, em junho, o *Requiem* de Mozart no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos, em Belém. Fervoroso comunicador, partilhará também o seu entusiasmo musical com os ouvintes antes dos concertos.

Giancarlo Guerrero, natural da Costa Rica mas residente nos Estados Unidos da América há vários anos, é um maestro experiente que encanta músicos e públicos da mesma forma. Sucede a Susanna Mälkki como o novo Maestro Convidado Principal. Para além do repertório clássico, alargará as nossas experiências musicais e colocará ao nosso alcance a música latina e contemporânea.

Nuno Coelho, maestro português vencedor do Concurso Internacional de Direção da Orquestra de Cadaqués em dezembro de 2017, é o novo Maestro Convidado. Formou-se como violinista e como maestro e iniciou já uma carreira internacional. Para além de poderem ver e ouvir a direção criativa de Nuno Coelho em diferentes tipos de música, em janeiro de 2019 o jovem maestro liderará o nosso Concerto de Ano Novo, dando início a uma nova tradição nos primeiros dias do ano.

Leonardo García Alarcón, maestro nascido na Argentina, é já bem conhecido do público da Gulbenkian, que tem tido a oportunidade de assistir às suas enérgicas interpretações dos repertórios barroco e clássico. Será o Maestro Associado, dirigindo regularmente a Orquestra e o Coro Gulbenkian. Ocasionalmente também nos visitará com seu agrupamento Cappella Mediterranea.

Congratulamo-nos também com a continuação de **Joana Carneiro** como Diretora Artística do Estágio Gulbenkian para Orquestra (EGO), o nosso projeto orquestral juvenil que junta talentosos músicos portugueses na fase final dos seus estudos e no início das suas carreiras profissionais. Joana Carneiro dará também continuidade à sua colaboração com a Orquestra Gulbenkian em vários projetos.

O Coro Gulbenkian continuará a ser dirigido pelas mãos firmes de **Michel Corboz**, Maestro Titular, e de **Jorge Matta**, Maestro Adjunto. O coro, tal como a orquestra, é modulável e percorre diferentes períodos e estilos musicais. Por diversas vezes juntará as suas forças às da orquestra, atuando também *a cappella* em diferentes palcos em Lisboa e no país.

Temáticas

Prosseguindo o caminho inaugurado na temporada 17/18, a Gulbenkian Música continuará a misturar estilos musicais e tradições em três temáticas diferentes. Em setembro contemplamos **Música no Tempo, de Bach a Boulez**.

Em novembro apresentamos, em colaboração com a Fundación Juan March (Madrid), a temática **Ibéria**, uma visão panorâmica das antigas ligações entre a música portuguesa e a música espanhola, incluindo várias composições recentemente redescobertas. Uma viagem na nossa memória coletiva.

A terceira temática, **Música no Feminino**, dá o palco às artistas, por vezes ainda muito negligenciadas na programação dos nossos dias. Uma imagem criativa poderosa de mulheres originárias de diferentes culturas e com diferentes experiências numa série de concertos no final de janeiro.

Por fim, não esquecemos os populares ciclos de recitais de piano, de transmissões *MET Opera*, de Grandes Intérpretes e de outros artistas que nos visitam. Explorando a programação da temporada 18/19 poderão encontrar todas as nossas propostas. Esperamos que partilhem a nossa paixão pela Música, desejando que todos sejam calorosamente bem-vindos à Gulbenkian Música!

Risto Nieminen — Diretor do Serviço de Música

Jazz em Agosto

John Zorn Special Edition

Pela primeira vez na sua história, toda a programação do Jazz em Agosto organiza-se um torno de um só músico. E dificilmente a escolha poderia recair sobre um nome mais marcante – quer para a história do festival quer para o percurso fundamental da música que pudemos escutar nas últimas décadas. **John Zorn** é esse músico, com uma profunda marca autoral, com uma atividade tão fecunda quanto variada, tão essencial como banda sonora para este tempo que se tornou um símbolo indesmentível não apenas da vanguarda artística nova-iorquina, como criador, mas também como desbravador de novos territórios e congregador de uma comunidade que gira à sua volta.

Dadas as naturais características criativas de John Zorn, tratando-se de um músico que traz consigo muitos outros músicos, com os quais tem uma cumplicidade especialmente apurada, e uma miríade de estilos e abordagens à sua vastíssima obra, a sua presença neste Jazz em Agosto significa também a possibilidade de ouvir gente tão talentosa quanto **Milford Graves, Marc Ribot, Mary Halvorson, Dave Douglas, Kris Davis, Craig Taborn, Ikue Mori, Trevor Dunn, Barbara Hannigan** e tantos outros nomes que são presença habitual nas edições da sua editora, a Tzadik. Mas implica ainda a programação de um ciclo de cinema ao qual está ligado de uma forma muito direta e a imagem gráfica do festival entregue à designer Heung-Heung Chin, responsável pelo fortíssimo impacto visual de tantos dos seus álbuns.

A novidade, no entanto, não se encontra apenas do lado do Jazz em Agosto. Também John Zorn, que tem organizado, em algumas cirúrgicas ocasiões, mostras concentradas da sua música através, nomeadamente, da interpretação por vários *ensembles* do seu *Book of Bagatelles* (300 peças de curta duração compostas em 2015), nunca anteriormente o músico tinha sido objeto de uma tão completa e exclusiva apresentação. O que torna por isso este Jazz em Agosto um acontecimento de contornos especialíssimos para todos os envolvidos e com uma relevância que, em consonância com o apelo crescente do festival além-fronteiras, alastra, sem qualquer dúvida, para um amplo contexto internacional.

A festa não podia assim ser mais entusiástica e vir acompanhada de convite mais efusivo. Este ano, há Zorn em Agosto!



27 JULHO

SEXTA

21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

Jazz em Agosto

20€

John Zorn Thurston Moore Milford Graves

John Zorn Saxofone alto

Thurston Moore Guitarra elétrica

Milford Graves Bateria

Na primeira noite deste festim dedicado a John Zorn, nada mais apropriado do que uma formação inédita em que o saxofonista se junta a outros dois improvisadores natos da cena *downtown* nova-iorquina. Depois de, em 2013, se ter encontrado pela primeira vez com a guitarra serpenteante de Thurston Moore na gravação de @, Zorn propõe-se, agora, expandir essa sonoridade para um trio que inclui Milford Graves (com quem registou um duo de exceção na série *50th Birthday Celebration*) e que garante o mesmo nível de música feita no fio da navalha. Um concerto que representa o encontro perfeito entre o jazz e o rock que só Nova Iorque soube empurrar, em simultâneo, para fora de pé.

28 JULHO

SÁBADO

21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

Jazz em Agosto

20€

Mary Halvorson Quartet

Mary Halvorson Guitarra elétrica

Miles Okazaki Guitarra elétrica

Drew Gress Baixo elétrico

Tomas Fujiwara Bateria

Masada

John Zorn Saxofone alto

Dave Douglas Trompete

Greg Cohen Contrabaixo

Joey Baron Bateria

Dois quartetos imperdíveis na noite inaugural das *Bagatelles* (300 peças curtas que compôs em 2015) propostas por Zorn. Foi a esta formação da guitarrista Mary Halvorson que o saxofonista encomendou o volume final da série *The Book of Angels*, conjunto de composições baseadas em “escalas judaicas”. É esse imaginário musical, evocador da música klezmer e do Médio Oriente, a unir as duas propostas da noite, sendo o quarteto clássico dos Masada o veículo fundamental para a exploração de um ponto de tangência entre as suas origens judias e a linguagem jazzística que Zorn tem levado a cabo desde a década de 1990.



© DR

MASADA QUARTET © GONZALO GUANA

29 JULHO
DOMINGO

19:30 — Grande Auditório

Jazz em Agosto

Entrada gratuita 2

Barbara Hannigan Jumalatteret

Barbara Hannigan Voz
Stephen Gosling Piano

Estreia europeia do projeto que junta a notável soprano Barbara Hannigan ao virtuosismo pianístico de Stephen Gosling. *Jumalatteret* é um ciclo de canções para voz e piano de adoração aos deuses, com música composta por John Zorn, que se inspira no texto fundamental da literatura finlandesa, o épico *Kalevala*, uma recolha de histórias da tradição oral publicada em 1835.



BARBARA HANNIGAN © ELMER DE HAAS

29 JULHO
DOMINGO

21:30 — Grande Auditório

Jazz em Agosto

15€

John Zorn The Hermetic Organ

John Zorn Órgão de tubos
Ikue Mori Laptop

Incontestável que é o lugar de John Zorn enquanto um dos músicos mais marcantes da viragem do séc. XX para o séc. XXI, permanecem quase desconhecidos os seus talentos enquanto organista. Em 2011, no seu primeiro registo em órgão de tubos, Lou Reed chamou-lhe “uma noite de apogeu e de conquista”. Agora, Zorn estreia uma nova versão do projeto acompanhado pela maga da eletrónica, Ikue Mori.



30 JULHO
SEGUNDA

18:30 — *Auditório 2*

Jazz em Agosto

5€

The Rite of Trio

André Bastos Silva Guitarra elétrica

Filipe Louro Contrabaixo

Pedro Melo Alves Bateria

André Bastos Silva, Filipe Louro e Pedro Melo Alves dão pelo nome de The Rite of Trio, alusão tanto a Igor Stravinsky quanto a Brad Mehldau. Nas suas composições cabem, na verdade, quase todas as músicas, do jazz ao heavy metal, com passagem pelo rock progressivo. É música fragmentária, com constantes guinadas estilísticas, herdeira de uma promiscuidade musical cara a Zorn.

30 JULHO
SEGUNDA

21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

Jazz em Agosto

18€

Nova Quartet

John Medeski Piano

Kenny Wollesen Vibrafone

Trevor Dunn Contrabaixo / Baixo elétrico

Joey Baron Bateria

Asmodeus

Marc Ribot Guitarra elétrica

Trevor Dunn Baixo elétrico

Kenny Grohowski Bateria

Trevor Dunn, um dos mais ativos colaboradores da imensa esfera de músicos indomados que gravitam em torno de John Zorn, une estas duas formações. A criatividade imparável do músico e a sua necessidade de testar cada livro de composições com os mais variados ensembles levou, nos últimos anos, à criação do Nova Quartet (Dunn, John Medeski, Kenny Wollesen e Joey Baron) ou do trio Asmodeus (Dunn, Marc Ribot e Tyshawn Sorey). Dois exemplos de combinações dessa bolsa de músicos próximos a quem é pedido que dêem vida às novas criações que Zorn não cessa de oferecer ao mundo, nas quais o saxofonista só fisicamente não está presente.



THE RITE OF TRIO © DN



MARC RIBOT © BARBARA RIGON

31 JULHO

TERÇA

18:30 — *Coleção Moderna* — *Sala Polivalente*

Jazz em Agosto

Entrada gratuita 1

Ikue Mori Pomegranate Seeds

Ikue Mori Laptop

Filme-concerto de uma das mais constantes colaboradoras de John Zorn, exímia na manipulação eletrónica. Ikue Mori compõe em tempo real a banda sonora para um espetáculo que visita um dos contos de *Tanglewood Tales*, livro em que o escritor norte-americano Nathaniel Hawthorne reescrevia mitos gregos para o público infantil. No caso, os sons ilustram a história da deusa Perséfone.



IKUE MORI © OSCAR TEJEDA

31 JULHO

TERÇA

21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

Jazz em Agosto

15€

Simulacrum

John Medeski Órgão Hammond

Matt Hollenberg Guitarra elétrica

Kenny Grohowski Bateria

“O trio de órgão mais radical de sempre”, chama-lhe a editora Tzadik. E talvez não seja exagero algum descrever desta forma a união de John Medeski, Matt Hollenberg e Kenny Grohowski para interpretar composições de John Zorn que soam a um salto convicto para um abismo de jazz, heavy metal, música atmosférica, minimalismo, blues, noise e o que mais se consiga imaginar.



SIMULACRUM © DR

01 AGOSTO

QUARTA

18:30 — Auditório 2

Jazz em Agosto

5€

Robert Dick

Robert Dick Flauta contrabaixo

Atento a todos os músicos que saiam fora da norma e desenvolvam uma linguagem tão singular quanto estimulante, Zorn descobriu em Robert Dick um intérprete incomparável e revolucionário na abordagem à flauta contrabaixo. No universo do jazz, as suas técnicas extensivas têm sido ouvidas ao lado de Steve Lacy, Evan Parker ou George Lewis.



ROBERT DICK © BEN O'BRIEN SMITH

01 AGOSTO

QUARTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

18€

Kris Davis Quartet

Kris Davis Piano

Mary Halvorson Guitarra elétrica

Drew Gress Contrabaixo

Kenny Wollesen Bateria

John Medeski Trio

John Medeski Órgão Hammond

Dave Fiuczynski Guitarra elétrica

Calvin Weston Bateria

Distinguida pela Downbeat como Rising Star em 2017, Kris Davis escalou nos últimos anos até ao topo dos mais fascinantes músicos da cena nova-iorquina. Enaltecida por Craig Taborn como uma rara “improvisadora intrépida”, a solo, em duo, quarteto ou octeto, a sua música é de uma riqueza muito especial, colocada aqui ao serviço do *Book of Bagatelles* de Zorn. Presente em mais de dezena e meia de álbuns da Tzadik, o organista John Medeski é um dos mais versáteis intérpretes da horda de Zorn, ou não tivesse sido um dos obreiros da obra inclassificável do seu anterior trio Medeski Martin & Wood. Agora, com Fiuczynski e Weston, leva esse legado mais além.



KRIS DAVIS © DR

02 AGOSTO

QUINTA

18:30 — *Auditório 2*

Jazz em Agosto

5€

Slow Is Possible

João Clemente Guitarra elétrica

Ricardo Sousa Contrabaixo

Bruno Figueira Saxofone alto

André Pontífice Violoncelo

Duarte Fonseca Bateria

Nuno Santos Dias Piano

Jazz, rock, música para cinema ou pós-rock, tudo temperado por uma energia explosiva e um jogo de cintura capaz de acolher as mais violentas guinadas estilísticas. Nascidos em 2013, os Slow Is Possible são uma das mais fulgurantes revelações recentes do jazz português e colhem, na sua orquestração inquieta, ensinamentos evidentes dos *Naked City* de John Zorn.



SLOW IS POSSIBLE © AFONSO BASTOS - JACC

02 AGOSTO

QUINTA

21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

Jazz em Agosto

15€

Highsmith Trio

Ikue Mori Laptop

Craig Taborn Piano

Jim Black Bateria

O projeto Highsmith surgiu enquanto duo, em dezembro de 2016, no mítico Village Vanguard, quando pela primeira vez o piano de Craig Taborn se juntou à eletrônica de Ikue Mori. A pertinência do discurso gerado nessa noite foi tão surpreendente que, passados dois meses, registaram em estúdio a sua colaboração, assente numa improvisação livre que não desagua numa troca de notas e sons em diálogo febril. Pelo contrário, há uma escuta atenta e uma busca pela beleza, mais ou menos arredia, que recusa soluções fáceis. A expansão para trio com o acrescento de um baterista tão minucioso quanto Jim Black prenuncia uma noite mágica.



© DR

03 AGOSTO

SEXTA

18:30 — Auditório 2

Jazz em Agosto

5€

Dither play Zorn Game Pieces

James Moore Guitarra eléctrica

Taylor Levine Guitarra eléctrica

Josh Lopes Guitarra eléctrica

Gyan Riley Guitarra eléctrica

Formação altamente invulgar, Dither designa um quarteto de guitarras eléctricas fundado em Nova Iorque, em 2007, dedicando-se desde então à interpretação de composições próprias e de peças encomendadas para o grupo. A gravação para a Tzadik de várias criações de John Zorn foi nomeada pela *Rolling Stone* como um dos melhores álbuns avant-garde de 2015.



DITHER © KELLY LOPES

03 AGOSTO

SEXTA

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

15€

Insurrection

Matt Hollenberg Guitarra eléctrica

Julian Lage Guitarra eléctrica

Trevor Dunn Baixo eléctrico

Kenny Grohowski Bateria

Novo projeto erigido por John Zorn, assente, em boa parte, no diálogo entre as guitarras sinuosas de Julian Lage e Matt Hollenberg, acompanhadas de uma secção rítmica frenética assegurada por Trevor Dunn e Kenny Grohowski. Juntando na sua sonoridade referências de jazz, rock, funk, blues ou música clássica, a repetida instabilidade dos temas nunca é colocada em descanso e é garante de uma das invenções mais espetaculares de Zorn nos últimos anos. A busca pela mutação sonora dentro de cada composição tem inspiração direta proveniente nos melhores romances experimentais publicados no século XX.



© DR

04 AGOSTO

SÁBADO

18:30 — *Auditório 2*

Jazz em Agosto

5€

Trigger play Zorn Bagatelles and Apparitions

Will Greene Guitarra elétrica

Simon Hanes Baixo elétrico

Aaron Edgcomb Bateria

Trio amiúde descrito como praticante de uma música na orla do hard-rock, Trigger junta a guitarra de Will Greene, o baixo de Simon Hanes e a bateria de Aaron Edgcomb. Aquilo que fazem, documentado no *EP Limousine*, é música tão arrebatada quanto obsessiva, qualidades que John Zorn cedo identificou como indicadas para reavivar em palco alguns dos seus “livros” de composições.



TRIGGER © DR

04 AGOSTO

SÁBADO

21:30 — *Anfiteatro ao Ar Livre*

Jazz em Agosto

18€

Craig Taborn

Craig Taborn Piano

Brian Marsella Trio

Brian Marsella Piano

Trevor Dunn Contrabaixo

Kenny Wollesen Bateria

“Considerado por muitos como um dos escassos intérpretes inovadores do jazz contemporâneo”, escrevia o *New York Times* em 2017, o pianista Craig Taborn conquistou na última década este justo reconhecimento enquanto uma das mentes mais criativas e fascinantes da música nascida no contexto atual. A possibilidade de ouvir Taborn a solo é um acontecimento por si só. O Brian Marsella Trio é liderado pelo pianista responsável pelo seu nome de batismo, cujos créditos incluem as formações Banquet of the Spirits ou Zion80, tendo a presente formação granjeado popularidade com a sua gravação do *Book of Angels*, um dos “livros” fundamentais de Zorn.



CRAIG TABORN © JOHN ROGERS — ECM

05 AGOSTO

DOMINGO

18:30 — Auditório 2

Jazz em Agosto

5€

Julian Lage & Gyan Riley play John Zorn

Julian Lage Guitarra acústica

Gyan Riley Guitarra acústica

Um dos *ensembles* mais inesperados nesta programação gizada por John Zorn, Julian Lage, cuja notoriedade atingiu um novo cume na capa da *Downbeat* de março passado, e Gyan Riley, filho de Terry Riley, com quem toca regularmente, atuam como duo de guitarras acústicas e dão corpo a um repertório inspirado pelo imaginário lunar shakespeariano. É música de uma beleza insuspeita, reflexiva e melancólica, com uma candura inusual na obra de Zorn.



JOHN ZORN, GYAN RILEY E JULIAN LAGE © ARMIN SMALLOVIC

05 AGOSTO

DOMINGO

21:30 — Anfiteatro ao Ar Livre

Jazz em Agosto

15€

Secret Chiefs 3 play Masada

Trey Spruance Guitarra elétrica

Matt Lebofsky Teclados

Eyvind Kang Violino

Jason Schimmel Guitarra elétrica

Shanir Blumenkranz Contrabaixo / Baixo elétrico

Kenny Grohowski Bateria

Ches Smith Percussão

Liderados pelo guitarrista Trey Spruance, que conta no seu currículo a passagem pelos igualmente lunáticos Mr. Bungle, os Secret Chiefs 3 são um caleidoscópio de diferentes linguagens, em que podemos encontrar vestígios de surf rock e de death metal, de música de clara filiação nas tradições do Médio Oriente e de música para cinema segundo a escola de Morricone. A sonoridade daqui resultante é uma colagem tão eficaz e delirante, quanto explosiva e destravada de linguagens que lutam todo o tempo pela primazia. Em tempos, a *Pitchfork* chamou a Spruance “um visionário louco capaz de instigar nos ouvintes tanto medo quanto respeito”.



SECRET CHIEFS 3 © OLIVIA YOHAMA

Filmes no Jazz em Agosto

Domingo 29 Julho
18:30 — Grande Auditório / Entrada gratuita ²

“John Zorn (2016 - 2018)”

de Mathieu Amalric

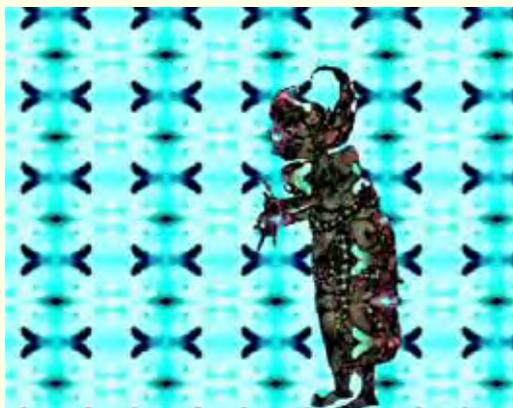


MATHEU AMALRIC © DR

Quinta 2 Agosto
17:00 — Coleção Moderna — Sala Polivalente /
Entrada gratuita ¹

Bhima Swarga

de Ikue Mori, 2006



BHIMA SWARGA © IKUE MORI

¹ Entrada gratuita, sujeita à lotação da sala, mediante levantamento prévio de bilhete no próprio dia, na bilheteira do Museu Calouste Gulbenkian – Coleção Moderna, a partir de 1h antes do evento.

² Entrada gratuita, sujeita à lotação da sala, mediante levantamento prévio de bilhete no próprio dia, na bilheteira do Edifício Sede, a partir de 1h antes do evento.

Sexta 3 Agosto
17:00 — Coleção Moderna — Sala Polivalente /
Entrada gratuita ¹

John Zorn The Book of Heads - 35 etudes for solo guitar performed by James Moore

de Stephen Taylor, 2015



JOHN ZORN © THE BOOK OF HEADS

Sábado 4 Agosto
17:00 — Coleção Moderna — Sala Polivalente /
Entrada gratuita ¹

Celestial Subway Lines & Salvaging Noise

de Ken Jacobs, 2005



CELESTIAL-SUBWAY LINES & SALVAGING NOISE © DR

Domingo 5 Agosto
17:00 — Coleção Moderna — Sala Polivalente /
Entrada gratuita ¹

Between Science and Garbage

de Pierre Hébert com música por Bob Ostertag, 2004



BETWEEN SCIENCE AND GARBAGE © DR

07 SETEMBRO

SEXTA

20:00 — *Grande Auditório*

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
90€	70€	30€	55€

Gustavo Dudamel Mahler Chamber Orchestra

Após uma última visita em 2016, o prodigioso maestro venezuelano Gustavo Dudamel regressa ao Grande Auditório, uma vez mais na liderança de uma orquestra diferente – uma marca das suas passagens pela Gulbenkian Música. Dudamel irá dirigir a Mahler Chamber Orchestra, fundada por Claudio Abbado em 1997 e hoje uma referência cimeira na música europeia. Os dois maestros trabalharam juntos na Venezuela, ocasião em que Dudamel se rendeu ao entusiasmo de Abbado, estudando e descobrindo uma obra de Mahler que interpretara amiúde como se da primeira vez se tratasse. Tal momento tornou-se um marco para Dudamel.

Mahler Chamber Orchestra
Gustavo Dudamel Maestro
Golda Schultz Soprano

Franz Schubert
Sinfonia n.º 3, em Ré maior, D. 200

Gustav Mahler
Sinfonia n.º 4, em Sol maior

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA





08 SETEMBRO
SÁBADO

21:30 — *Vale do Silêncio*

Entrada livre

Música no Cinema Lisboa na Rua

Na sequência do enorme sucesso das apresentações do Coro e da Orquestra Gulbenkian enquanto intérpretes de algumas das mais notáveis bandas sonoras da cinematografia mundial, a maestrina Joana Carneiro dirigirá, no magnífico cenário do Vale do Silêncio, um programa consagrado a exemplos maiores da relação estabelecida entre música e cinema. Em mais uma participação no festival “Lisboa na Rua”, contexto em que a orquestra parte em busca de palcos menos óbvios e reforça a sua presença no pulsar da cidade, a grande novidade é a de que, desta vez, o programa é escolhido pelo público.

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Joana Carneiro Maestrina

Música no Cinema
Programa a anunciar



VALE DO SILÊNCIO © JOSÉ FRADE

Requiem de Mozart

Concertos Participativos

15 SETEMBRO

SÁBADO

20:00 — Grande Auditório

16 SETEMBRO

DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

25€

Desde o primeiro Concerto Participativo, em 2014, o envolvimento de um coro de amadores na preparação e apresentação de uma obra fundamental do repertório coral-sinfónico – *Carmina Burana* e *Messias* em anos anteriores – ou até a integração num projeto especial como *O Monstro do Labirinto*, tem ajudado a fazer do Grande Auditório um lugar de encontro absoluto e aberto a todos. Este ano, a escolha recai sobre outra obra-prima: o admirável *Requiem* de Mozart. Este é já um acontecimento imprescindível na programação anual da Gulbenkian Música.

Coro Participativo

Coro Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Nuno Coelho Maestro

Bárbara Barradas Soprano

Carolina Figueiredo Meio-Soprano

Marco Alves dos Santos Tenor

Hugo Oliveira Baixo

Wolfgang Amadeus Mozart

Requiem, em Ré menor, K. 626

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Música no Tempo

De Bach a Boulez

Numa entrevista histórica de Pierre Boulez à revista *Gramophone*, realizada em 1967, o músico e maestro francês recusou qualquer ideia de abordagem objetiva às obras que dirigia. Acrescentaria depois que “as partituras não existem como objetos passivos”, devendo ser interpretadas de acordo com o espírito da época. Deu então dois exemplos práticos: “a forma como Bach era tocado em 1920 não é igual à forma como gostamos de o ouvir agora” e “a elegância superficial que as pessoas apreciavam em Mozart não é aquilo que admiramos nele em 1967”.

A ideia era evidente: em cada visita ao passado, por mais informada que seja cada interpretação, músicos e maestros relacionam-se com cada peça a partir do presente, um presente com contextos sociais e históricos específicos. E até mesmo o conhecimento acumulado que juntamos sobre os períodos das criações originais depende dos factos e dos olhares que foram coligidos até hoje.

No período temático “Música no Tempo – de Bach a Boulez” é também a partir do agora que nos relacionamos com um enorme arco temporal, desde o Renascimento e do período Barroco até às linguagens artísticas contemporâneas, através das interpretações de um agrupamento especializado em música antiga, como o **Hespèrion XXI**, de **Jordi Savall**, e de um especialista na obra de autores como Boulez, como é o caso do violinista **Michael Barenboim**, o qual integra também o **Jerusalem Chamber Music Festival Ensemble**. Testemunhar este intervalo temporal é também perceber como os diferentes períodos comunicam entre si e como o presente é tão mais rico quanto saibamos relacionar e integrar o passado nos nossos dias.



21 SETEMBRO

SEXTA

20:00 — *Panteão Nacional*

20€

Diálogos Improváveis

Coro Gulbenkian

Um surpreendente e exclusivo concerto pensado de forma muito particular para a monumentalidade e a beleza arquitetónica do Panteão Nacional. Sob a direção do maestro Jorge Matta, o Coro Gulbenkian dará voz a um programa destinado a explorar a relação com a acústica muito distintiva e envolvente do espaço, através de uma seleção de obras que levará o público a viajar por cinco séculos de música, da polifonia de Carlo Gesualdo à contemporaneidade de György Ligeti e Arvo Pärt.

Coro Gulbenkian
Jorge Matta Maestro

Obras de Henryk Górecki,
Arvo Pärt / Tomás Luis de Victoria,
Carlo Gesualdo / György Ligeti,
Eurico Carrapatoso / Eriks Ešenvalds

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Jerusalem Chamber Music Festival Ensemble I

22 SETEMBRO

SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

15€

Nascida na Rússia e tendo iniciado os estudos pianísticos com o seu pai, o célebre Dmitri Bashkirov, Elena Bashkirova fundou em 1997 o festival do qual se mantém diretora artística, sendo hoje uma figura proeminente na divulgação do mais exigente repertório da música de câmara em território israelita. A crítica alemã definiu-a como “um modelo impressionante de pianista que anima todos os sons com uma linguagem figurativa e vivaz”. Primeiro de três momentos em que os músicos do Jerusalem Chamber Music Festival Ensemble se apresentam na Gulbenkian Música.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Jerusalem Chamber Music Festival Ensemble

Elena Bashkirova Piano

Michael Barenboim Violino

Mohamed Hiber Violino

Gérard Caussé Viola

Kyril Zlotnikov Violoncelo

Gyula Orendt Barítono

Ludwig van Beethoven

12 Variações para violoncelo e piano, em Sol maior, WoO 45, sobre “See the conqu’ring hero comes” da oratória *Judas Maccabaeus*, HWV 63, de G. F. Händel

Antonín Dvořák

Canções Bíblicas, op. 99

Joseph Haydn

As Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz, para quarteto de cordas, op. 51

Sábado 22 Setembro

18:00 — Auditório 3

Conversa com Elena Bashkirova
e Risto Nieminen



23 SETEMBRO
DOMINGO

16:00 — Grande Auditório

15€

Michael Barenboim

Michael Barenboim tem a quem sair. Filho de Daniel Barenboim e de Elena Bashkirova, o jovem violinista cedo se destacou como um dos mais promissores talentos a surgir em tempos recentes. Com uma soberba elasticidade estilística, o músico há algum tempo que se vem afirmando como um dos mais autorizados intérpretes da obra de Pierre Boulez, compositor com quem desenvolveu um considerável historial de colaboração. Na prestigiada revista *Gramophone*, o seu talento foi descrito como “fazendo tudo soar fácil, através de interpretações que transbordam vida e teatralidade”.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Michael Barenboim Violino

Béla Bartók

Sonata para Violino solo, Sz. 117

Johann Sebastian Bach

Sonata para Violino solo n.º 3, em Dó maior,
BWV 1005

Pierre Boulez

Anthèmes I, para violino solo

Anthèmes II, para violino solo e eletrónica

Andrew Gerszo IRCAM Computer Music Design

Augustin Muller IRCAM Computer Music Production

Jérémie Henrot IRCAM Sound Engineer



MICHAEL BARENBOIM © YANNICK PERRIN

Jerusalem Chamber Music Festival Ensemble II

**23 SETEMBRO
DOMINGO**

19:00 — Grande Auditório

15€

Inspirado por poemas e um romance do escritor Joseph von Eichendorff, uma figura fundamental da literatura romântica alemã, Robert Schumann compôs em 1840 um ciclo de doze canções que batizou como *Liederkreis* (op. 39). Em carta à sua esposa, Clara Schumann, o compositor diria ser esta “a minha música mais romântica de sempre, com muito de ti dentro dela, querida Clara”. A serenidade de um ambiente noturno, misterioso e onírico havia de valer a *Liederkreis* a justa fama de um dos mais belos ciclos de canções do século XIX, mas também a de um arquétipo deste tipo de composição.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Jerusalem Chamber Music Festival Ensemble

Elena Bashkirova Piano

Michael Barenboim Violino

Mohamed Hiber Violino

Gérard Caussé Viola

Kyрил Zlotnikov Violoncelo

Gyula Orendt Barítono

Robert Schumann

Liederkreis, op. 24

Quarteto com Piano, em Mi bemol maior, op. 47

Liederkreis, op. 39

Quinteto com Piano, em Mi bemol maior, op. 44



JERUSALEM CHAMBER MUSIC FESTIVAL ENSEMBLE © IRAN FORGES



Jordi Savall Hespèrion XXI

24 SETEMBRO
SEGUNDA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
70€	55€	30€	45€

Presença regular nas temporadas da Gulbenkian Música, Jordi Savall é um dos mais criativos e exímios dinamizadores de novas leituras da música antiga, protagonizando panorâmicas originais que são reveladoras de afinidades entre diferentes geografias e capazes de encurtar distâncias e unir as pessoas através do património cultural. No projeto *As Lágrimas das Musas*, iniciado em 2000, Savall vem interpretando com o Hespèrion XXI as obras de Anthony Holborne e do período isabelino. Neste terceiro capítulo, com o subtítulo *As Guerras dos Três Reinos*, o leque abre-se da Guerra da Irlanda à Restauração da Monarquia em Inglaterra.

Hespèrion XXI

Jordi Savall Direção

As Lágrimas das Musas

As Guerras dos Três Reinos

Do fim da Guerra da Irlanda (1603), ao conflito com a Aliança Nacional Escocesa (1630) e à Restauração da Monarquia em Inglaterra (1660)

Música instrumental de John Dowland, Anthony Holborne, William Brade, Alfonso Ferrabosco II, Orlando Gibbons, Matthew Locke, William Lawes, John Jenkins e Henry Purcell

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Prémio Jovens Músicos

Na sua 32.^a edição, o Prémio Jovens Músicos (PJM), promovido anualmente pela Antena 2 – RTP, volta a colaborar com a Fundação Calouste Gulbenkian para a realização do 8.º Festival Jovens Músicos, que decorre ao longo de três dias nos auditórios e outros espaços da Fundação Calouste Gulbenkian.

A programação do Festival inclui duas participações da Orquestra Gulbenkian, outros concertos e recitais com agrupamentos e solistas convidados e painéis de debate. Dará a conhecer os artistas laureados nas diversas disciplinas a concurso e consagrará o “Jovem Músico do Ano” no concerto de encerramento.

Como tem sido hábito neste festival, a música portuguesa marcará uma forte presença, com a audição de obras de destacados compositores e com a apresentação de novas criações em primeira audição absoluta.



Festival Jovens Músicos

Prémio Jovens Músicos

2018 – 32.ª Edição

27 SETEMBRO QUINTA

Entrada gratuita *

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Divino Sospiro
Massimo Mazzeo Maestro

Nuno da Rocha
Concerto para Flauta de bisel e
Orquestra Barroca *

* Estreia absoluta

21:00 — *Grande Auditório*

Grande Final do Prémio Jovens Músicos

Orquestra Gulbenkian
Jan Wierzba Maestro

Solistas a anunciar em função
dos resultados do concurso

28 SETEMBRO SEXTA

Entrada gratuita *

19:00 — *Grande Auditório*

Vencedores da Categoria
Música de Câmara
Ensemble Darcos

Solistas a anunciar em função dos
resultados do concurso

21:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Metropolitana de Lisboa
Pedro Amaral Maestro
André Gaio Pereira Violino
(Jovem Músico do Ano 2017)

António Pinho Vargas
Concerto para Violino e Orquestra
Béla Bartók
Concerto para Orquestra, Sz. 116

29 SETEMBRO SÁBADO

Entrada gratuita *

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Zohra
(Orquestra Afegã de Jovens Músicos
– Instituto Nacional Afegão para a
Música)

Programa a anunciar

21:00 — *Grande Auditório*

Concerto do Jovem Músico do Ano

Orquestra Gulbenkian
Jan Wierzba Maestro
Pedro Carneiro Marimba

Solista Vencedor do Prémio Silva Pereira /
Jovem Músico do Ano 2018
Obra vencedora do prémio de composição
SPA / Antena 2 *

Erkki-Sven Tüür
Concerto para Marimba e Orquestra
Restante programa a anunciar

* Sujeita à lotação disponível, mediante levantamento
de bilhete no próprio dia.

Programa completo disponível a partir de setembro
em gulbenkian.pt/musica e rtp.pt/antena2



Maestros

Orquestra Gulbenkian Coro Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro Titular

Giancarlo Guerrero Maestro Convidado Principal

Leonardo García Alarcón Maestro Associado

Nuno Coelho Maestro Convidado

Joana Carneiro Diretora Artística do Estágio Gulbenkian para Orquestra

Michel Corboz Maestro Titular Coro Gulbenkian

Jorge Matta Maestro Adjunto Coro Gulbenkian





04 OUTUBRO
QUINTA

21:00 — Grande Auditório

06 OUTUBRO
SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Primeiro concerto de Lorenzo Viotti enquanto Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian. “Aceitei este cargo porque estou pronto”, disse em entrevista ao *Expresso*. “Já tinha recusado outros antes por não o estar – e por não ser a cidade ou o lugar certos.” Com uma ascensão fulgurante desde que venceu o *Nestlé and Salzburg Festival Young Conductors Award* em 2015, Viotti tinha anteriormente também vencido o Concurso Internacional de Direção de Cadaqués e o Concurso de Direção MDR, abrindo caminho para a direção de orquestras de topo como a Orquestra do Real Concertgebouw, a Sinfónica da Rádio de Viena ou, na Gulbenkian, a Gustav Mahler Jugendorchester e a Orquestra Gulbenkian.

Viotti dirige Mahler

Coro e Orquestra Gulbenkian

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Lorenzo Viotti Maestro

Johannes Brahms
Canção do Destino, para coro e orquestra, op. 54

Gustav Mahler
Sinfonia n.º 1, em Ré maior

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Nelson Freire

Orquestra Filarmónica de Minas Gerais

07 OUTUBRO

DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€

Num curto período de dez anos, a Orquestra Filarmónica de Minas Gerais, dirigida por Fábio Mechetti, alcançou um estatuto de referência no universo da música sinfónica brasileira. Elogiada pela excelência, pela originalidade dos programas, pelas iniciativas em prol da criação musical e pela extraordinária capacidade de se projetar muito para lá da sua região, a orquestra desenhou um programa especial para comemorar o seu 10.º aniversário, celebrando-o no palco do Grande Auditório Gulbenkian com a música de Carlos Gomes, Heitor Villa-Lobos e Manuel de Falla e com a cumplicidade artística do pianista brasileiro Nelson Freire.

Orquestra Filarmónica de Minas Gerais

Fábio Mechetti Maestro

Nelson Freire Piano

Carlos Gomes

O Guarani: Protofonia

Heitor Villa-Lobos

Momoprecoce

Manuel de Falla

Noites nos Jardins de Espanha

Heitor Villa-Lobos

Choros n.º 6

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



NELSON FREIRE © ERIC DAHAN — DECCA

11 OUTUBRO
QUINTA

21:00 — Grande Auditório

12 OUTUBRO
SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Um dos mais reputados maestros em atividade, o norte-americano David Zinman é um cultor do desenvolvimento do som de cada orquestra, tendo passado 19 anos à frente da Orquestra do Tonhalle de Zurique, a qual elevou até ao topo da música sinfónica europeia. Na sua despedida da orquestra, o *The Guardian* elogiou-lhe “a inteligência e o refinamento emocional”, gabando-lhe ainda o “excecional entendimento” da obra de R. Strauss. A sua marca na música das últimas décadas é tão presente que leva muitos a classificá-lo como “o maior maestro do nosso tempo”. Destaque ainda para a presença do pianista Piotr Anderszewski, o qual se apresenta em três programas diferentes ao longo da temporada.

David Zinman

Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

David Zinman Maestro

Piotr Anderszewski Piano

Varoujan Bartikian Violoncelo

Zoltán Kodály

Danças de Galanta

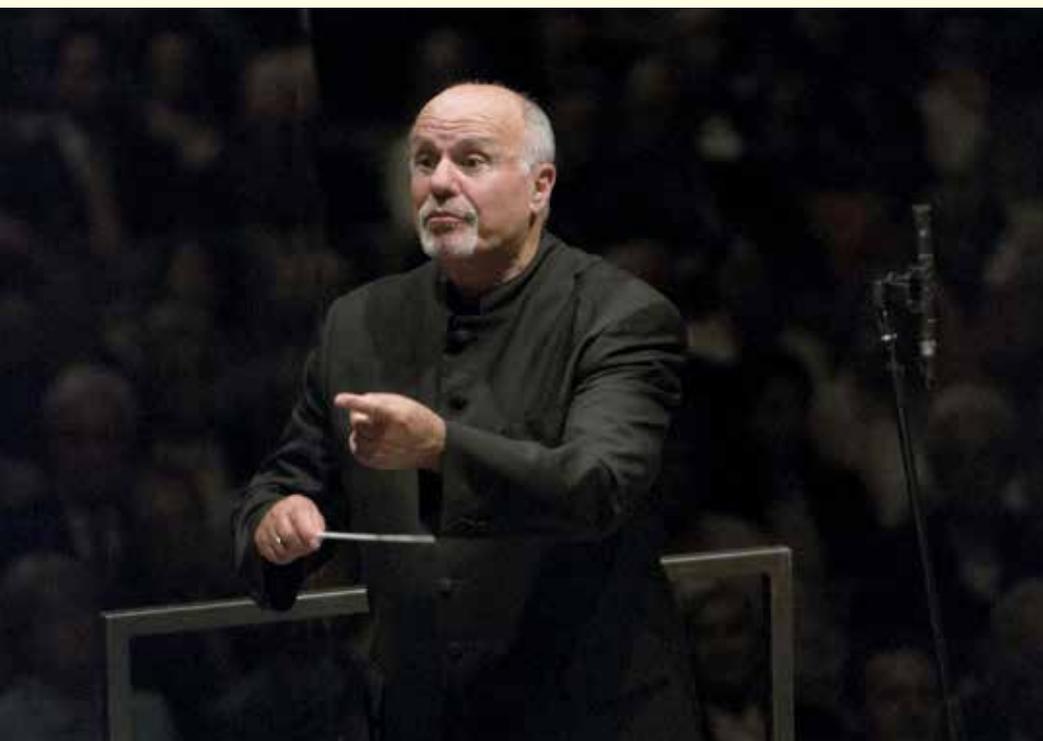
Béla Bartók

Concerto para Piano e Orquestra n.º 3, em Mi maior, Sz. 119

Richard Strauss

Don Quixote, op. 35

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



DAVID ZINMAN © PRISKA KETTERER

Vésperas de Rachmaninov Coro Gulbenkian

12 OUTUBRO

SEXTA

21:00 — Igreja de São Roque

Temporada Música em São Roque

Caminhos da Santa Casa

No concerto de abertura da Temporada de Música em São Roque, o Coro Gulbenkian interpreta, sob a batuta do maestro Jorge Matta, *as Vésperas*, op. 37, de Rachmaninov, uma monumental criação *a cappella* que a revista *Gramophone* descreveu como “o último grande feito da música coral russa ortodoxa, uma obra-prima de um compositor no auge das suas capacidades criativas”. *As Vésperas* foram compostas em menos de duas semanas, em 1915, após Rachmaninov ter realizado uma digressão de um ano em apoio das tropas russas envolvidas na Primeira Guerra Mundial.

Coro Gulbenkian
Jorge Matta Maestro

Sergei Rachmaninov
Vésperas, op. 37

Concerto de abertura da Temporada de Música em São Roque

**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

Entrada condicionada à aquisição de bilhetes na bilheteira do Museu de São Roque.
Mais informações em www.scml.pt



CORO GULBENKIAN © GM — MÁRCIA LESSA

13 OUTUBRO
SÁBADO

11:00 / 18:00 — *Grande Auditório*
The Metropolitan Opera

Transmissão em diferido

HD LIVE

25€

Aida

Giuseppe Verdi

Maestro **Nicola Luisotti**

Produção **Sonja Frisell**

Elenco **Anna Netrebko, Anita Rachvelishvili, Aleksandrs Antonenko, Quinn Kelsey, Ryan Speedo Green**



AIDA © MARTY SOHL - MET OPERA

Kirill Gerstein

16 OUTUBRO

TERÇA

20:00 — Grande Auditório
Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€

Kirill Gerstein Piano

Ludwig van Beethoven

Variações e Fuga sobre um tema
da *Heroica*, op. 35

Leoš Janáček

Sonata 1.X.1905

Franz Liszt

Funérailles

Claude Debussy

Les Soirs illuminés par l'ardeur du charbon

Maurice Ravel

Le Tombeau de Couperin

Kirill Gerstein foi o sexto contemplado com uma das mais raras distinções para um pianista: o *Gilmore Artist Award*. Atribuído a cada quatro anos, destaca “um pianista excepcional que, independentemente da idade ou da nacionalidade, possui uma profunda musicalidade e carisma e que possa manter uma carreira internacional de grande concertista”. Não escapou ao júri a invulgar capacidade de um músico que é capaz de exibir a mesma competência no repertório clássico, contemporâneo ou no jazz, e de dar uma nova frescura até às peças mais familiares. Apresenta-se em estreia na Gulbenkian Música, com um programa que é prova da sua grande versatilidade.

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



19 OUTUBRO

SEXTA

21:00 — *Grande Auditório*

20 OUTUBRO

SÁBADO

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão
30€ 25€ 15€ 20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Músico que construiu uma aura quase lendária à sua volta, numa altura em que o seu nome conquistava a Europa ao lado de Jacqueline du Pré ou Daniel Barenboim, o violinista e maestro israelita Pinchas Zukerman sempre foi um músico da intuição e menos do academismo, preferindo estar presente em ensaios e concertos, preocupando-se em sorver a identidade de cada nota. “Nunca quis ser melhor do que os outros”, afirmou em entrevista. “Quis somente, a cada dia, ser tão bom quanto podia ser.” No seu caso, apesar da modéstia, isso significa estar entre os melhores. Regressa à temporada Gulbenkian Música sete anos depois da última apresentação.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Pinchas Zukerman Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Pinchas Zukerman Maestro / Violino

Amanda Forsythe Violoncelo

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para Violino e Orquestra n.º 3, em Sol maior, K. 216

Max Bruch

Kol Nidrei, op. 47

Johannes Brahms

Sinfonia n.º 1, em Dó menor, op. 68

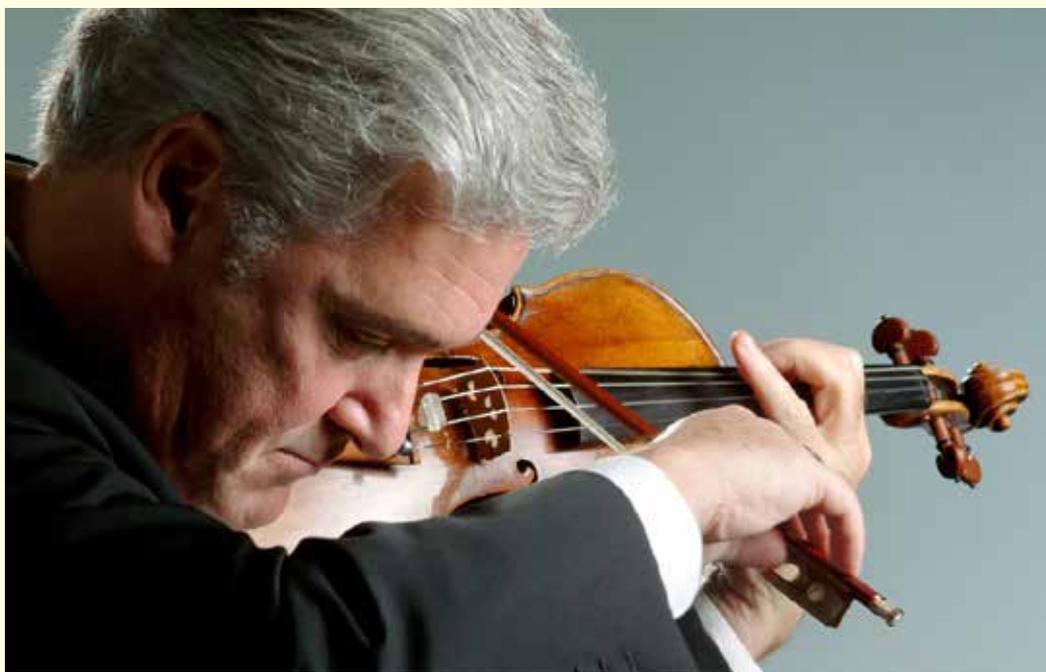
Sábado 20 Outubro

21:30 — *Grande Auditório* / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Cristina Ánchel, Pedro Ribeiro, Gabriele Amarù,
Vera Dias, Esther Georgie

Obras de Mussorgsky e Stravinsky



PINCHAS ZUKERMAN © PAUL LABELLE

Sinfonia n.º 5 de Beethoven Orquestra Gulbenkian

26 OUTUBRO

SEXTA

21:00 — *Grande Auditório*

27 OUTUBRO

SÁBADO

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
25€	20€	12€	15€



Não é segredo que uma das mais relevantes influências artísticas na vida do violinista Sergej Krylov reside na sua amizade com o mítico violoncelista Mstislav Rostropovich. Foi na sequência de uma digressão europeia conjunta que Rostropovich, na qualidade de maestro, então declarou considerar Krylov “um dos cinco melhores violinistas contemporâneos do mundo”. Com a passagem dos anos, Krylov havia de afirmar-se como um dos maiores especialistas planetários na obra de Paganini, trazendo consigo o há muito ausente Concerto para Violino e Orquestra n.º 1 do mestre italiano, obra que apresenta nesta sua estreia no Grande Auditório Gulbenkian.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Orquestra Gulbenkian

Jaime Martin Maestro

Sergej Krylov Violino

Gioachino Rossini

Abertura da ópera *Guillaume Tell*

Niccolò Paganini

Concerto para Violino e Orquestra n.º 1, em Ré maior, op. 6

Ludwig van Beethoven

Sinfonia n.º 5, em Dó menor, op. 67

Sábado 27 Outubro

21:30 — *Grande Auditório* / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Bin Chao, Jorge Teixeira, Leonor Braga Santos,
Varoujan Bartikian

Obras de Beethoven



JAIME MARTIN © ALEXANDER LINDSTRÖM

28 OUTUBRO
DOMINGO

18:00 — *Grande Auditório*

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€

Franco Fagioli

Il pomo d'oro

Depois de várias presenças ao longo das últimas temporadas, a orquestra *Il pomo d'oro* – um dos agrupamentos atuais mais importantes no âmbito do movimento interpretativo em instrumentos de época – regressa à Gulbenkian Música para acompanhar o virtuoso contratenor argentino Franco Fagioli como protagonista da ópera *Serse* de Händel. A primeira colaboração de Fagioli com *Il pomo d'oro* no Grande Auditório colheu um entusiástico aplauso consensual, confirmando-o como um intérprete de exceção que alia a sua invulgar qualidade técnica a uma rara densidade emocional.

Il pomo d'oro

Franco Fagioli Contratenor (*Serse*)

Vivica Genaux Meio-Soprano (*Arсамene*)

Delphine Galou Contralto (*Amastre*)

Andreas Wolf Baixo-Barítono (*Ariodante*)

Inga Kalna Soprano (*Romilda*)

Francesca Aspromonte Soprano (*Atalanta*)

Biagio Pizzuti Barítono (*Elviro*)

Georg Friedrich Händel

Serse, HWV 40

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Requiem de Verdi

Coro e Orquestra Gulbenkian

01 NOVEMBRO

QUINTA

21:00 — Grande Auditório

02 NOVEMBRO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

O maestro Michel Corboz regressa ao *Requiem* de Verdi, uma obra marcante na sua longa e profícua relação com o Coro e a Orquestra Gulbenkian. A gravação do *Requiem* para a Erato / Virgin Classics colheu enorme entusiasmo crítico e popular, tendo-se tornado peça fundamental na discografia de Corboz e dos agrupamentos da Gulbenkian. Maestro Titular do Coro Gulbenkian desde 1969, a sua personalidade musical está de tal forma impressa na identidade do grupo que as duas se confundem, como sempre acontece nos casos em que a música se torna o reflexo de uma profunda cumplicidade.

Coro Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Michel Corboz Maestro

Erika Grimaldi Soprano

Elena Zhidkova Meio-Soprano

Paulo Ferreira Tenor

Mikhail Petrenko Baixo

Giuseppe Verdi

Requiem

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



04 NOVEMBRO
DOMINGO

18:00 — *Grande Auditório*

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
50€	40€	25€	35€

Arcadi Volodos

Presença habitual na Gulbenkian Música, o pianista Arcadi Volodos é um dos nomes que, seguramente, será sempre lembrado como um dos maiores concertistas da sua geração. Nascido em São Petersburgo, Volodos haverá de trocar a sua formação coral pelo instrumento em que demonstra um insuperável virtuosismo, ao apaixonar-se pela coleção de 3000 discos do seu padrasto. “Fiquei obcecado com os maiores”, revelou em entrevista ao *El País*, apontando Rachmaninov como exemplo supremo. E acrescentou em relação ao compositor: “Para mim, é um Deus.”

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Arcadi Volodos Piano

Franz Schubert

Sonata para Piano em Fá menor, D. 625
Moments musicaux, D. 780

Sergei Rachmaninov

Prelúdio em Dó sustenido menor, op. 3 n.º 2
Prelúdio em Fá sustenido menor, op. 23 n.º 1
Canção op. 21 n.º 7 (arranjo de A. Volodos)
Étude-tableau em Mi bemol menor, op. 39 n.º 5
Andante da Sonata para Violoncelo e Piano, op. 19
(arranjo de A. Volodos)

Alexander Scriabin

Mazurka, op. 25 n.º 3
Fragilité, op. 51 n.º 1
Flammes sombres, op. 73 n.º 2
Poème, op. 71 n.º 2
Sonata para Piano n.º 5, op. 53



Marnie

Nico Muhly

10 NOVEMBRO

SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

HD LIVE

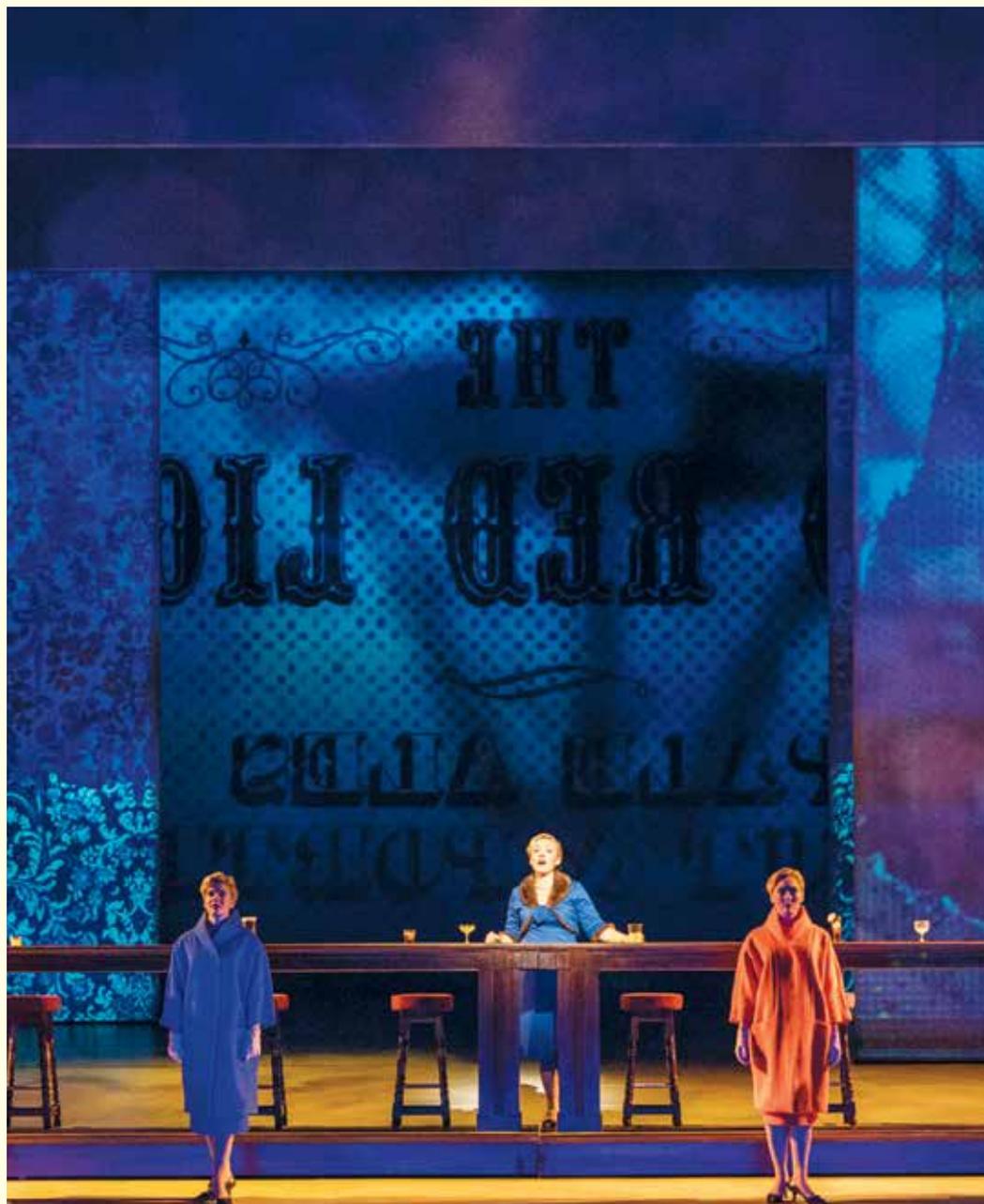
25€

Maestro Robert Spano

Produção Michael Mayer

Elenco Isabel Leonard, Janis Kelly, Denyce Graves, Iestyn

Davies, Christopher Maltman



MARNIE © RICHARD HUBERT SMITH - ENGLISH NATIONAL OPERA

11 NOVEMBRO
DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório
Concertos de Domingo

10€

Beethoven

Concertos de Domingo

Acredita-se que terá sido enquanto compunha o Romance para Violino e Orquestra n.º 2, op. 50, que Beethoven primeiro se terá apercebido de que, de maneira gradual, começava a assistir à cruel deterioração da sua audição. Apesar do peso dessa consciência, nada na música que então compôs permite adivinhar o período dramático que estaria a atravessar. A composição acabaria até por impor-se como escape a essa realidade, sendo que muitas das suas obras mais admiradas nasceram numa altura em que estava quase surdo, prova de como a música é também, muitas vezes, o produto de um inexorável impulso interior.

Orquestra Gulbenkian

José Eduardo Gomes Maestro

Francisco Lima Santos Violino

Ludwig van Beethoven

Romance para Violino e Orquestra n.º 2,
em Fá maior, op. 50

Sinfonia n.º 7, em Lá maior, op. 92

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO

**SANTA
CASA**
Museu da Casa de Lisboa. Por boas casas.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



FRANCISCO LIMA SANTOS © GM — MÁRCIA LESSA

Angela Hewitt

13 NOVEMBRO

TERÇA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€

Angela Hewitt é tida como uma das maiores intérpretes mundiais da música de J. S. Bach. Em 1999 lançou-se à ambiciosa tarefa de gravar em disco as esplêndidas *Variações Goldberg*. Eram onze da noite e, após uma massagem e uma refeição, faltava apenas repetir em estúdio a peça de abertura. A interpretação foi tão extraordinária que o produtor a aconselhou a continuar e a regravar todo o material. O resultado final dessa sessão foi descrito pelo *The Guardian* como “Bach ao piano com a mais elevada qualidade imaginável”. Hewitt regressa a solo ao palco do Grande Auditório, onde em 2008 tocou a integral de *O Cravo bem Temperado* de Bach.

Angela Hewitt Piano

Johann Sebastian Bach

Variações Goldberg, BWV 988

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



BPI



15 NOVEMBRO

QUINTA

21:00 — Grande Auditório

16 NOVEMBRO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão

30€ 25€ 15€ 20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

O violinista arménio Sergey Khachatryan tornou-se, em 2000, o mais jovem músico a vencer o Concurso Internacional Jean Sibelius, em Helsínquia, tendo atuado pela primeira vez com a Orquestra Gulbenkian no ano seguinte. Confessando-se um intérprete apaixonado pelas peças que escolhe para cada concerto ou recital, diria ao *The Independent* que, ao contrário de muitos músicos que entende subirem a palco porque é esse o seu “trabalho”, Khachatryan diz ter medo de tal palavra. “De cada vez que subo a um palco, quero encontrar-me numa situação especial, quero criar um ambiente especial.”

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Sergey Khachatryan Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro

Sergey Khachatryan Violino

Johannes Brahms

Concerto para Violino e Orquestra, em Ré maior, op. 77

Wolfgang Amadeus Mozart

Sinfonia n.º 39, em Mi bemol maior, K. 543

Sexta 16 Novembro

21:30 — Grande Auditório / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Bin Chao, Jorge Teixeira, Leonor Braga Santos,
Varoujan Bartikian

Obras de Mirzoyan e Komitas



SERGEY KHACHATRYAN © MARCO BORGREVE

Sansão e Dalila

Camille Saint-Saëns

17 NOVEMBRO

SÁBADO

11:00 / 18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera

Transmissão em diferido

HD LIVE

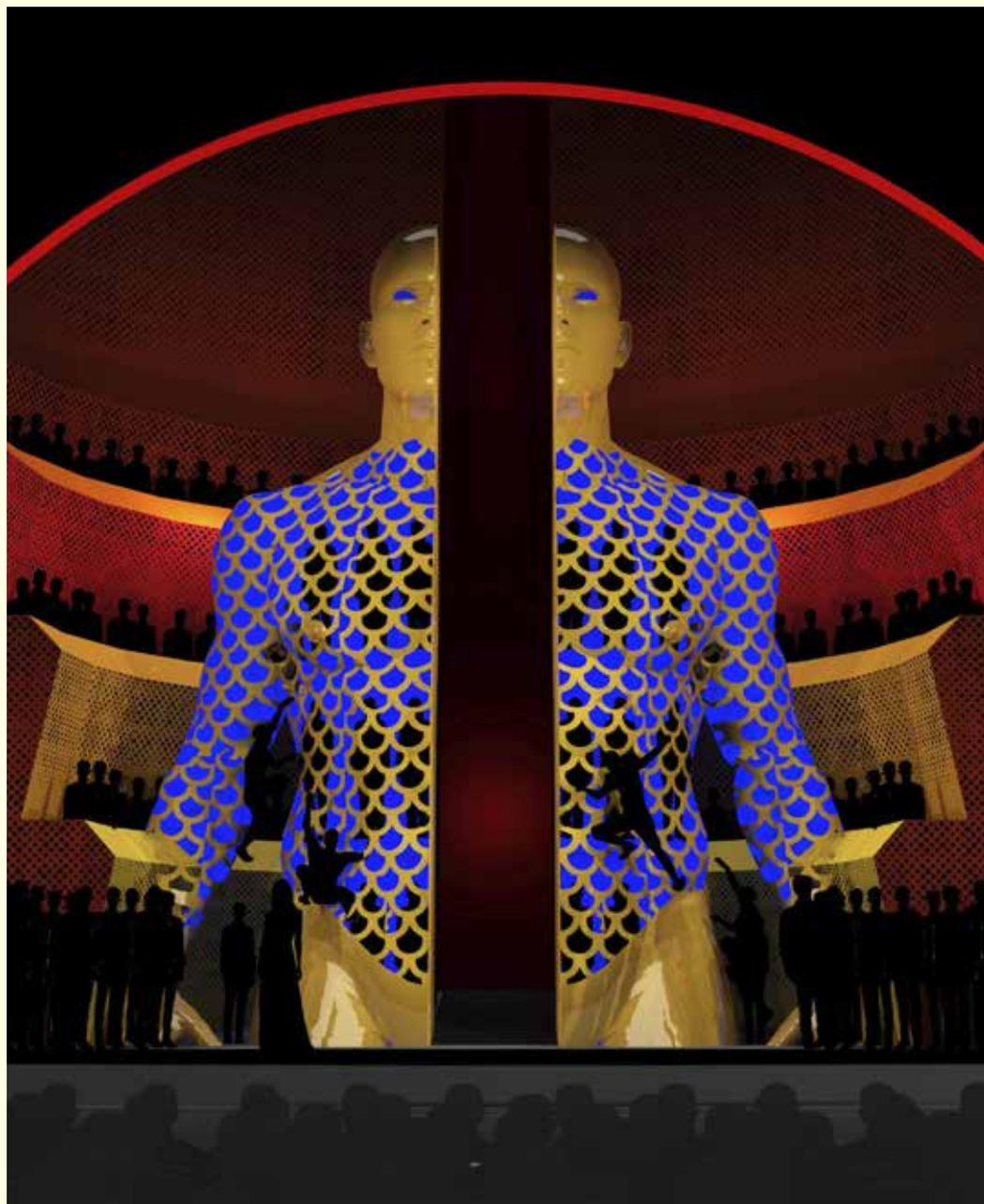
25€

Maestro Sir Mark Elder

Produção Darko Tresnjak

Elenco Roberto Alagna, Elina Garanča, Laurent Naouri,

Elchin Azizov, Dmitry Belosselskiy



SANSÃO E DALILA © MET OPERA

22 NOVEMBRO
QUINTA

21:00 — *Grande Auditório*

23 NOVEMBRO
SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão
30€ 25€ 15€ 20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Exemplo dos programas pensados à medida da sua originalidade, Lorenzo Viotti dirige um fascinante périplo musical que tem como primeira paragem *La mer*, uma das obras mais fascinantes de Debussy. A inspiração em paisagens oceânicas liga-se, de forma natural, à declamação pelo ator João Grosso de excertos da *Ode Marítima*, de Álvaro de Campos, num concerto encenado que desemboca numa sinfonia de Szymanowski inspirada pela poesia, em concreto por um texto místico persa do século XIII. Estes concertos marcam também uma nova partilha do palco, lado a lado, entre a Orquestra Gulbenkian e a Orquestra Estágio Gulbenkian.

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS
MÚSICA E NATUREZA

THE
NANIGATOR
COMPANY

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

VIA VIEIRA DE ALMEIDA

Ode Marítima

Coro e Orquestra Gulbenkian

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Orquestra Estágio Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro

Toby Spence Tenor

João Grosso Ator

Vincent Huguet Dramaturgia

Bertrand Couderc Desenho de luz

Claude Debussy

La mer

Álvaro de Campos

Ode Marítima

(declamação de excertos do poema)

Karol Szymanowski

Sinfonia n.º 3





Ibéria

Música entre Portugal e Espanha

Ficou famosa a declaração convicta do escritor José Saramago, Prémio Nobel de Literatura, de que um dia Portugal e Espanha se juntariam num país chamado Ibéria. Já antes, no livro *A Jangada de Pedra* (1986), Saramago escrevera sobre a separação física da Península Ibérica do resto do continente europeu como consequência de uma série de fenómenos sobrenaturais. Esquecendo as questões nacionais, a verdade é que existe um imenso património histórico e cultural comum ou dialogante a unir os dois países e as suas diversas regiões.

Ao longo de dois dias, 24 e 25 de novembro, quatro concertos atestam esta mesma cumplicidade, juntando uma série de obras de compositores de origem ou de inspiração ibérica, assim como peças que documentam e são consequência dos trajetos de músicos que construíram a sua carreira passando para o outro lado da fronteira – é o que nos é proposto ouvir em “Meandros Musicais do Tejo”, com Ana Quintans e Carlos Mena, ou no criterioso programa preparado pelo maestro Pedro Teixeira para o Coro Gulbenkian.

Sem precisar de separar fisicamente o território ibérico da restante Europa, “Ibéria – Música entre Portugal e Espanha”, em colaboração com a Fundación Juan March / curadoria de Miguel Ángel Marín, convida ao reconhecimento da música criada num outro país, com uma identidade tão próxima que, em muitos casos, se confunde com o espaço do outro. Com Pierre Hantaï, o Cuarteto Quiroga e Jonathan Brown, membro do Cuarteto Casals, afirma-se também esse cuidado fundamental na defesa de um património musical que importa manter vivo, como forma de aproximar os povos ibéricos do seu precioso legado.



24 NOVEMBRO
SÁBADO

16:00 — *Grande Auditório*

15€

Pierre Hantaï

O cravista francês Pierre Hantaï começou por alcançar reconhecimento através das suas interpretações das *Variações Goldberg*, de J. S. Bach, compositor por quem desenvolveu uma irresistível fixação desde a infância. Mais tarde, juntou a essa especialização um interesse particular pelas peças de Domenico Scarlatti. Acerca dos seus quatro álbuns dedicados ao compositor italiano – que aqui estabelece a ponte para um repertório de foco ibérico – a *Gramophone* afirmou tratar-se do “resultado sublime de mestria artística empenhada na missão de comunicar o génio sempre encantador de Scarlatti”.

Pierre Hantaï Cravo

Obras de Antonio Cabézon, Pedro de Araújo, Juan Cabanilles, Carlos Seixas e Domenico Scarlatti

Sábado 24 Novembro
18:00 — *Auditório 3*

Mesa Redonda

Cibrán Sierra, Pedro Teixeira, Carlos Mena,
Miguel Ángel Marín (Moderador)

Música Ibérica: Recuperação e Apresentação

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



PIERRE HANTAÏ © PHILIPPE MATSAS

Cuarteto Quiroga Jonathan Brown

24 NOVEMBRO

SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

15€

Um programa que reúne músicos de dois dos mais reputados quartetos de cordas espanhóis e europeus. Jonathan Brown, violetista do Cuarteto Casals desde 2002, junta-se ao Cuarteto Quiroga para um recital que junta a mestria de J. Haydn à originalidade sonora dos autores ibéricos. É um passo natural no percurso do Cuarteto Quiroga que, desde que se afirmou na cena internacional, foi enriquecendo o seu repertório de forma abrangente e chamando para o seu convívio compositores e músicos que partilham com o grupo a sua história e a vida criativa em terras de Espanha.

Cuarteto Quiroga

Aitor Hevia Violino

Cibrán Sierra Violino

Josep Puchades Viola

Helena Poggio Violoncelo

Jonathan Brown Viola

Almeida Mota

Quarteto para Cordas, em Ré menor, op. 6 n.º 2

Joseph Haydn

Quarteto para Cordas em Dó maior, Hob.III.72

Jose Palomino

Quinteto para cordas com duas violas n.º 1

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



25 NOVEMBRO
DOMINGO

16:00 — *Grande Auditório*

15€

Ana Quintans Carlos Mena

Poeta, compositor e impressor, Jaime de la Té y Sagáu é um dos segredos mais bem guardados da música ibérica. Nascido em Barcelona em finais do século XVII, Té y Sagáu chegou a Portugal em 1706 ou 1707, para participar nas negociações do casamento de D. João V com D. Maria Ana de Áustria. Foi nesse período que iniciou a composição de cantatas em honra da rainha D. Maria Ana. Unindo os seus vários talentos, ocupava-se com frequência tanto da música, quanto das palavras, tendo embarcado numa tal produção que hoje lhe são atribuídas, entre sacras e profanas, mais de 250 cantatas.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Ana Quintans Soprano
Carlos Mena Contratenor
Ruth Verona Violoncelo
Carlos Garcia-Bernalt Cravo / Órgão

Meandros Musicais do Tejo
Música Barroca Ibérica

Cantatas e duos de Jaime de la Té y Sagáu
e peças instrumentais de Pedro António
Avondano, David Pérez, Carlos Seixas e
Domenico Scarlatti

Domingo 25 Novembro
18:00 — *Auditório 3*

Mesa Redonda
Fernando Miguel Jalôto, Cristina Fernandes,
Rui Vieira Nery (Moderador)

História da Relação Musical entre Portugal e
Espanha



Rosa Immaculata

Coro Gulbenkian

25 NOVEMBRO

DOMINGO

19:00 — Grande Auditório

15€

Reunindo um relevante conjunto de obras de inspiração mariana, Pedro Teixeira dirige um programa focado em compositores ibéricos que escolheram desenvolver a atividade artística fora do seu país. Assim aconteceu com os espanhóis Francisco Garro e Estêvão Lopes-Morago – o primeiro chegou a Portugal para se tornar mestre de capela do rei Filipe I, o segundo assumiu o posto de mestre de capela da Sé de Viseu. Em sentido inverso, prova de como o fluxo biunívoco tem sido uma constante da história entre os dois países, também Estêvão de Brito, nascido em Serpa, seria mestre de capela em Badajoz e Málaga.

Coro Gulbenkian
Pedro Teixeira Maestro

Rosa Immaculata

Música Mariana da Idade de Ouro do Cinqucento Ibérico

Obras de Francisco Garro, Francisco Guerrero, Estêvão Lopes-Morago, Estêvão de Brito, Duarte Lobo, Filipe de Magalhães, Manuel Cardoso e Diogo Dias Melgás

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



PEDRO TEIXEIRA © GM — MÁRCIA LESSA

26 NOVEMBRO

SEGUNDA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€

Christian Gerhaher Gerold Huber

Após duas arrebatadoras atuações na temporada Gulbenkian Música 16/17, com a Gustav Mahler Jugendorchester e o maestro Daniel Harding, o barítono alemão Christian Gerhaher regressa com um programa primoroso que dá uma atenção especial à poesia de Goethe e à sua expressão em música. Para Jorge Calado, crítico do *Expresso*, Gerhaher “é um cantor total, isto é, completo e perfeito”. “Não lhe basta ter uma das mais apuradas, belas e versáteis vozes da atualidade (...), põe-na também ao serviço de uma inteligência dominada pelos valores da língua em que canta.”

Christian Gerhaher Barítono
Gerold Huber Piano

Obras de Hugo Wolf, Wolfgang Rihm, Alban Berg e Franz Schubert

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Sinfonia do Novo Mundo Orquestra Gulbenkian

30 NOVEMBRO

SEXTA

21:00 — *Grande Auditório*

01 DEZEMBRO

SÁBADO

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Krzysztof Urbański começou por ser maestro como consequência de tentar apresentar, aos 15 anos, as suas próprias composições na pequena cidade onde vivia. Após perceber que o seu talento estava sobretudo na direção de orquestra, Urbański foi fazendo o seu caminho e percebendo que tipo de personalidade queria levar para palco. “Enquanto maestro”, diz, “tento colocar de lado o meu ego e tocar a música tal como está escrita.” Até porque uma obra como a Sinfonia n.º 9 de Dvořák “é tão perfeita que não lhe mudaria uma única nota”. Na primeira parte dirige e apadrinha o jovem pianista canadiano Jan Lisiecki na sua estreia na Gulbenkian Música.

Orquestra Gulbenkian

Krzysztof Urbański Maestro

Jan Lisiecki Piano

Fryderyk Chopin

Concerto para Piano e Orquestra n.º 1,
em Mi menor, op. 11

Antonín Dvořák

Sinfonia n.º 9, em Mi menor, op. 95,
“Do Novo Mundo”

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Sábado 1 Dezembro

21:30 — *Grande Auditório* / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Francisco Lima Santos, Leonor Braga Santos,
Levon Mouradian, Amália Tortajada,
Carolina Coimbra

Obras de Dussek, Massenet, Glinka e Tournier

02 DEZEMBRO
DOMINGO

18:00 — *Grande Auditório*

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€

Piotr Anderszewski

Depois de se apresentar com a Orquestra Gulbenkian em outubro, Piotr Anderszewski regressa para uma atuação em recital com um programa que garante uma noite inesquecível, colocando em contraponto as *Variações op. 27* de Webern com as *Variações Diabelli* de Beethoven. Mesmo depois de gravar as *Variações Diabelli*, Anderszewski não mais abandonou a obra, tendo prosseguido a sua exploração íntima e descrevendo-a como “uma única célula inicial que acaba por se transformar num universo de experiências humanas”. Anderszewski faz ainda equivaler cada interpretação a uma viagem: “Temos de fazer as malas e embarcar. Quando termina, saímos desta viagem transformados.”

Piotr Anderszewski Piano

Anton Webern

Variações para Piano, op. 27

Ludwig van Beethoven

Variações Diabelli, op. 120

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



PIOTR ANDERSZEWSKI © MG DE SAINT VENANT - VIRGIN CLASSICS

Frank Peter Zimmermann Orquestra Gulbenkian

06 DEZEMBRO

QUINTA

21:00 — *Grande Auditório*

07 DEZEMBRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

O destino do violinista Frank Peter Zimmermann começou a traçar-se desde cedo. Tendo crescido no seio de uma família de músicos, os domingos eram passados a ouvir ou a tocar música de câmara em casa. Aos 15 ou 16 anos, um amigo convenceu-o a fazer chegar uma sua gravação do Concerto para Violino em Mi menor de Mendelssohn às mãos de maestros da craveira de L. Maazel, W. Sawallisch, ou D. Barenboim. Foi quanto bastou para começar a apresentar-se em palco com maestros de renome internacional. Nestes concertos colabora com Jukka-Pekka Saraste, que volta a dirigir a Orquestra Gulbenkian cerca de um ano e meio depois da última visita.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Orquestra Gulbenkian

Jukka-Pekka Saraste Maestro

Frank Peter Zimmermann Violino

Jean Sibelius

En Saga, op. 9

Bohuslav Martinů

Concerto para Violino e Orquestra n.º 1

Piotr Ilitch Tchaikovsky

Sinfonia n.º 5, em Mi menor, op. 64

Sexta 7 Dezembro

21:30 — *Grande Auditório* / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Alice Caplow-Sparks, Vera Dias, Paulo Oliveira

Obras de Beethoven, Poulenc e Françaix



08 DEZEMBRO

SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera

Transmissão em diferido

HD LIVE

25€

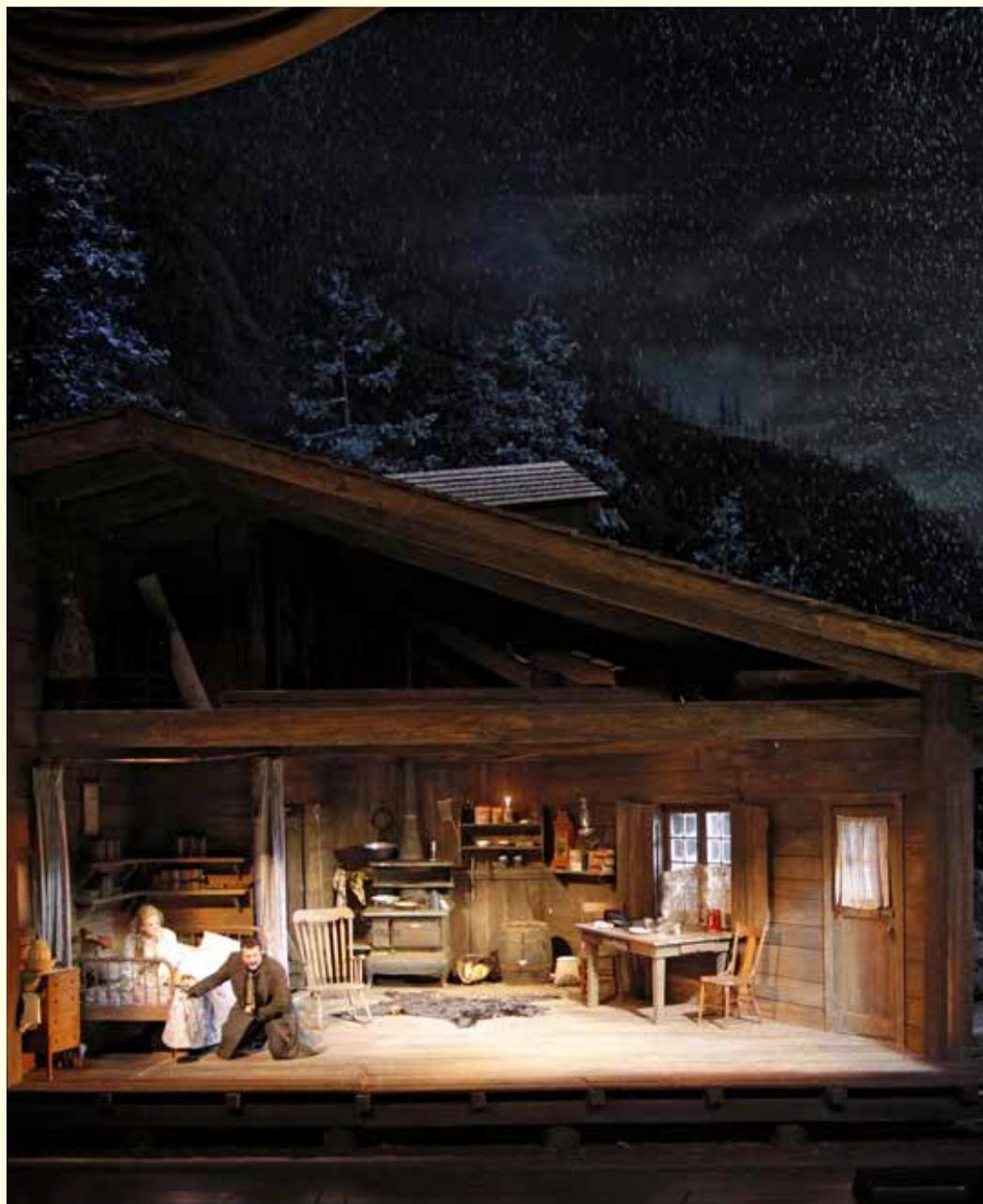
La Fanciulla del West

Giacomo Puccini

Maestro **Marco Armiliato**

Produção **Giancarlo del Monaco**

Elenco **Eva-Maria Westbroek, Jonas Kaufmann, Carlo Bosi, Željko Lučić, Michael Todd Simpson, Matthew Rose, Oren Gradus**



LA FANCIULLA DEL WEST © KEN HOWARD - MET OPERA

Era uma vez... A Flauta mágica

Oficina Concerto para Famílias

08 DEZEMBRO

SÁBADO

11:00 / 16:00 — Sala 1

09 DEZEMBRO

DOMINGO

11:00 / 16:00 — Sala 1

Espectáculo imersivo para crianças e famílias, construído a partir da música de Mozart. A imaginação do público é despertada à medida que a história vai sendo desvendada à sua volta de maneira surpreendente. O espetáculo foi criado na sequência do encontro da compositora Ana Seara, da encenadora Heather Fairbairn e da dramaturga Sophie van der Stegen, enquanto participantes num *workshop* sobre teatro musical para crianças organizado pelo Theaterakademie August Everding (Munique). Uma oficina de construção de máscaras antecede o espetáculo. Essas máscaras serão utilizadas pelo público, ajudando a criar um espaço onde quem conta a história e quem a ouve se confundem.

Mais informações em gulbenkian.pt/musica em setembro.

Ana Seara Composição
Sophie van der Stegen Dramaturgia
Heather Fairbairn Encenação e Cenografia
Roxana Haines Encenadora associada
Isabella Adronos Cenógrafa associada

Uma adaptação de *A Flauta Mágica* de W. A. Mozart

Marina Pacheco Maria (Pamina / Papagena)
Marco Alves dos Santos João (Tamino)
André Henriques Manuel (Papageno / Rainha da Noite / Sarastro)
Inês Mesquita Piano (Sara)

Coprodução

Chapelle Musicale Reine Elisabeth, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundación Albéniz - Escuela Superior de Música Reina Sofía

Com o apoio Enoa e Programa Europa Criativa da União Europeia

enoa

Co-funded by the
Creative Europe Programme
of the European Union



11 DEZEMBRO

TERÇA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€

Thomas Adès

Sendo um dos mais destacados compositores contemporâneos, o inglês Thomas Adès é também um exímio pianista e maestro.

Depois de, em 2012, ter apresentado e dirigido várias das suas obras na Gulbenkian Música, desta vez, a sua visita faz-se enquanto pianista, papel no qual as suas qualidades extasiaram o *New York Times* em 2010: “Deu um concerto à sua imagem, escolhendo peças incomuns e poucas vezes apresentadas”. De entre essas peças, *Sobre um Caminho Verdejante*, de Janáček, a crítica destacou “o encanto esquivo da música através de uma interpretação sensível e belissimamente velada”.

Thomas Adès Piano

Leoš Janáček

Sobre um Caminho Verdejante (vol. 1)

In memoriam

Sonata 1.X.1905

Sobre um Caminho Verdejante (vol. 2)

Cristo, o Senhor nasceu

Palácio de Malá Strana

Reminiscência

Nas brumas

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Amadeus Live

Coro e Orquestra Gulbenkian

13 DEZEMBRO

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

14 DEZEMBRO

SEXTA

20:00 — Grande Auditório

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€

Na sequência do enorme sucesso das temporadas passadas, a Gulbenkian Música volta a apresentar um título de referência da cinematografia do século XX, com música interpretada ao vivo pela Orquestra Gulbenkian. Estreado em 1984, o filme de Miloš Forman foca-se na difícil relação entre Mozart e Salieri. Roger Ebert, destacado crítico de cinema, classificou *Amadeus* como “uma das apostas mais arriscadas que um cineasta fez em muito tempo – um filme sumptuoso sobre Mozart que tem o arrojo de ser anárquico e insolente, e que, ainda assim, alcança a importância de uma tragédia”.

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Ludwig Wicki Maestro

Amadeus

Projeção do filme de Miloš Forman com interpretação de música ao vivo (W. A. Mozart e A. Salieri)

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Amadeus Live is a production of Avex Classics International



15 DEZEMBRO
SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto



25€

La Traviata

Giuseppe Verdi

Maestro **Yannick Nézet-Séguin**

Produção **Michael Mayer**

Elenco **Diana Damrau, Juan Diego Flórez, Quinn Kelsey**



LA TRAVIATA © MET OPERA

Igudesman & Joo Big Silent Night Music

20 DEZEMBRO

QUINTA

20:00 — Grande Auditório

21 DEZEMBRO

SEXTA

20:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€

Big Silent Night Music é um programa especialmente talhado para esta quadra festiva. Foi pensado para um público alargado e para as famílias e é desenhado para mostrar como a música pode ser abordada de um modo divertido, sem no entanto deixar de ser olhada de uma forma séria. Aleksey Igudesman e Hyung-Ki Joo são músicos de formação clássica que, em 2004, criaram um espetáculo intitulado *A Little Nightmare Music*, cujo estrondoso sucesso foi quase imediato. Desde então, os dois músicos têm continuado a explorar esta combinação entre repertório clássico, cultura popular e uma noção infalível de entretenimento.

Orquestra Gulbenkian
Aleksey Igudesman Violino
Hyung-Ki Joo Piano

Igudesman & Joo: Big Silent Night Music

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



IGUDESMAN AND JOO © DR

31 DEZEMBRO
SEGUNDA

17:00 — Igreja de São Roque

45€

Te Deum em São Roque

Coro Gulbenkian

Divino Sospiro

Dando continuidade a uma importante tradição anual que se impôs com grande sucesso na temporada Gulbenkian Música, o maestro Jorge Matta dirige de novo o concerto “Te Deum em São Roque”. Neste último concerto do ano, onde voltam a colaborar o Coro Gulbenkian e a Orquestra Divino Sospiro, junta-se aos *Te Deum* de Mozart e de Francisco António de Almeida, ambos compostos no século XVIII, a peça *Da pacem Domine*, de Arvo Pärt, uma encomenda de Jordi Savall que é, ao mesmo tempo, um apelo à paz e uma homenagem às vítimas do ataque terrorista ocorrido em Madrid em 2004.

Coro Gulbenkian
Orquestra Divino Sospiro
Jorge Matta Maestro
Bárbara Barradas Soprano
Carolina Figueiredo Meio-Soprano
Marco Alves dos Santos Tenor
André Baleiro Baixo

Arvo Pärt
Da pacem Domine

Wolfgang Amadeus Mozart
Te Deum, em Dó maior, K. 141

Francisco António de Almeida
Te Deum

MECENAS
CÓRO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



IGREJA DE SÃO ROQUE © GM — MARCIA LESSA

Concerto de Ano Novo Orquestra Gulbenkian

04 JANEIRO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

05 JANEIRO

SÁBADO

18:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€

Concerto de Ano Novo com uma presença generosa de peças de Johann Strauss II e Josef Strauss, para além de relevantes obras de Mozart, Beethoven e Schubert. Entre as mais famosas, a valsa *O Belo Danúbio Azul*, a popular criação de Johann Strauss II estreada em 1867 e, desde então, um seríssimo caso de sucesso. Para os cinéfilos, e não só, melodia intimamente ligada ao “bailado espacial” de *2001 – Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick. Destaque também para a presença da soprano Chen Reiss, já uma certeza nos grandes palcos mundiais dos nossos dias.

Orquestra Gulbenkian

Nuno Coelho Maestro

Chen Reiss Soprano

Francisco Lima Santos Violino

Ludwig van Beethoven

Abertura de *As Criaturas de Prometeu*, op. 43

Franz Schubert

Rosamunde: música de bailado n.º 2

Wolfgang Amadeus Mozart

Exsultate, jubilate, K. 165

Ludwig van Beethoven

Final de *As Criaturas de Prometeu*, op. 43

Carl Otto Nicolai

Abertura da ópera *As Alegres Comadres de Windsor*

Johann Strauss II

Abertura da opereta *O barão cigano*

Sob Trovões e Relâmpagos, op. 324

Vozes da Primavera, op. 410

Josef Strauss

A Libélula, Polca-Mazurca op. 204

Fritz Kreisler

Sofrimento de Amor e Alegria de Amor

Johann Strauss II

Sons da Pátria, ária da opereta *O Morcego*

No Belo Danúbio Azul, op. 314

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA

THE
NAVIGATOR
COMPANY



08 JANEIRO

TERÇA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€

Igor Levit

O pianista Igor Levit apresenta-se pela segunda vez em recital no palco do Grande Auditório. Não só pelo seu virtuosismo arrebatador, mas também pela definição original dos seus programas, Levit surpreende nas suas atuações, recebendo rasgados elogios nos palcos onde se apresenta. No *LA Times*, Levit foi apontado como “o futuro”. Um futuro não condicionado por convenções: que não pretende emular modelos do passado nem dar expressão a excessos temperamentais. Tudo isso é de somenos importância quando as interpretações são movidas por uma grande curiosidade, além da paixão e da elegância.

Igor Levit Piano

Johann Sebastian Bach / Johannes Brahms
Chaconne, em Ré menor, da Partita para Violino solo, BWV 1004

Ferruccio Busoni
Fantasia segundo J. S. Bach, BV 253

Robert Schumann
Tema e Variações, em Mi bemol maior, WoO 24

Richard Wagner / Franz Liszt
“Marcha Solene para o Santo Graal” da ópera *Parsifal*, S. 450

Franz Liszt / Ferruccio Busoni
Fantasia e Fuga sobre o coral *Ad nos, ad salutarem undam*, S. 259

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Star Wars Uma Nova Esperança

11 JANEIRO

SEXTA

20:00 — Grande Auditório

12 JANEIRO

SÁBADO

20:00 — Grande Auditório

13 JANEIRO

DOMINGO

17:00 — Grande Auditório

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
80€	60€	30€	50€

Após o grande êxito das interpretações ao vivo das bandas sonoras da trilogia *O Senhor dos Anéis*, a Orquestra Gulbenkian irá desta vez tocar ao vivo a música do filme *Star Wars: Uma Nova Esperança*, o primeiro da saga a ser realizado por George Lucas. “Na minha cabeça, e talvez também na do George Lucas, quando estava a compor pensava num filme para crianças”, disse o compositor John Williams numa entrevista à *Gramophone*. “E então, as emoções tinham de ser carregadas, o sentido do bem contra o mal tinha de ser palpável. A chave seria a composição simples.” E não tardaria a provar-se que esta “chave” estava certa.

Orquestra Gulbenkian

Thiago Tiberio Maestro

Star Wars: Uma Nova Esperança

Projeção do filme de George Lucas com interpretação ao vivo da banda sonora de John Williams

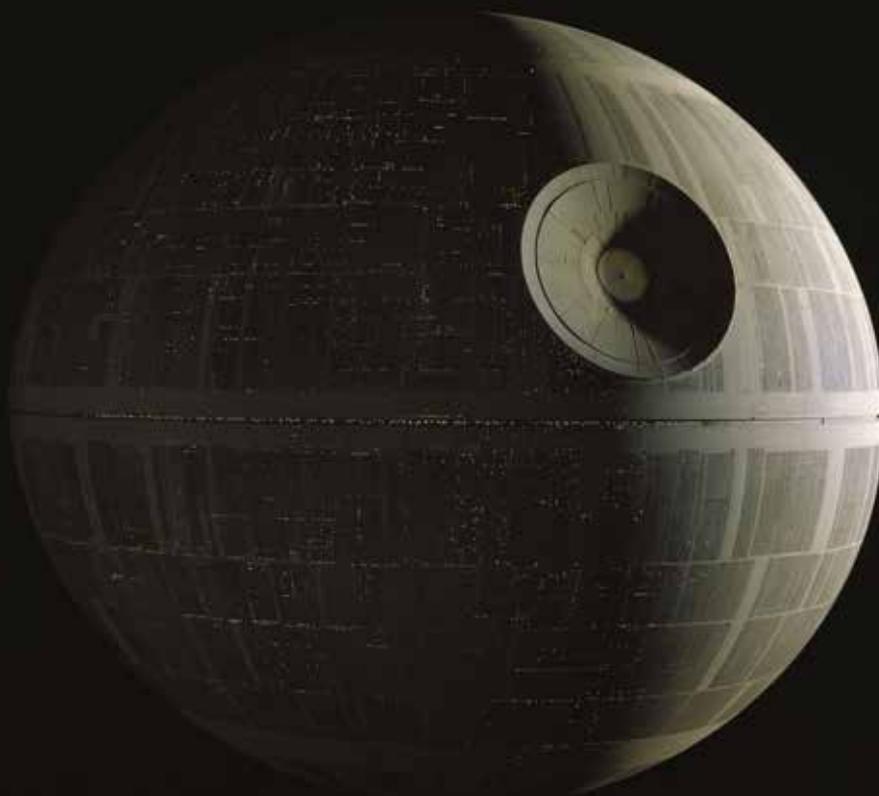
© 2018 & TM Lucasfilm Ltd. All rights reserved

© Disney

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
CORO GULBENKIAN



17 JANEIRO

QUINTA

21:00 — Grande Auditório

18 JANEIRO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€



As muito elogiadas interpretações de Isabelle Faust são enriquecidas por um laborioso estudo do contexto histórico original de cada obra, com vista a uma leitura tão autêntica quanto o conhecimento o permita. “Assim é muito mais fácil ter uma imagem daquilo que o compositor possa ter imaginado”, disse Faust ao *The Guardian* acerca da informação de que procura rodear-se. Uma estreia na Gulbenkian Música e uma ocasião para admirar uma violinista cujo som, segundo o *New York Times*, “tem paixão, firmeza e electricidade, mas também um calor e uma doçura desarmantes e que podem revelar o lirismo secreto da música”.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Isabelle Faust

Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Lawrence Foster Maestro

Isabelle Faust Violino

Paul Hindemith

Sinfonia: *Mathis o Pintor*

Ludwig van Beethoven

Concerto para Violino e Orquestra, em Ré maior, op. 61

Sexta 18 Janeiro

21:30 — Grande Auditório / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Nelson Alves, Alice Caplow-Sparks, Esther

Georgie, Iva Barbosa, Vera Dias, Raquel Saraiva,

Kenneth Best, Eric Murphy

Obras de Beethoven e Mozart



ISABELLE FAUST © FELIX BROEDE

Adriana Lecouvreur

Francesco Cilea

19 JANEIRO
SÁBADO

18:00 — Grande Auditório
The Metropolitan Opera

Transmissão em diferido

HD LIVE

25€

Maestro Gianandrea Noseda

Produção Sir David McVicar

Elenco Anna Netrebko, Anita Rachvelishvili, Piotr Beczala,
Carlo Bosi, Ambrogio Maestri, Maurizio Muraro



ADRIANA LECOUVREUR © MICHAEL PÖHN - WIENER STAATSOOPER

Música no Feminino

Quando visita a terra dos pais, a maliana **Rokia Traoré** vê-se rodeada de manifestações de admiração, certamente não inferior ao espanto repetido da cantora com a força que encontra nas mulheres da terra, que trabalham de sorriso rasgado no rosto e que não deixam de prestar apoio à família e à comunidade. O discurso virado para as mulheres do seu país tem sido uma constante no seu percurso, escrevendo acerca da rejeição do papel tradicional da mulher na sociedade maliana e usando as canções para apelar a uma participação cada vez mais plena na vida do Mali.

Esta mesma ideia perpassa também o reportório das irmãs iranianas **Mahsa e Marjan Vahdat**, as segundas artistas a entrarem em cena na temática “Música no Feminino”. Impedidas de cantar a solo no Irão, Mahsa e Marjan direcionam a sua atividade artística para o estrangeiro. Insistem também em dedicar-se ao ensino do belíssimo canto tradicional persa feminino, que querem salvaguardar de todas as determinações políticas ou religiosas que o possam colocar em perigo.

Também o fado de **Aldina Duarte** é, amiúde, atravessado por reflexões em torno do lugar da mulher, das expectativas em relação ao seu papel social, à sua beleza, à sua juventude e à sua dependência. Tudo isto ganha expressão num fado que é, acima de tudo, um fado de libertação.

A completar este ciclo temático, destaque ainda para a colaboração entre a violinista **Carolín Widmann** e maestrina **Tianyi Lu**, e para uma jornada dupla da pianista **Joana Gama** que regressa à Gulbenkian Música com um recital dedicado a Federico Mompou e um concerto em que a sua linguagem se cruza com a eletrónica minuciosa de Luís Fernandes.



23 JANEIRO
QUARTA

21:00 — Grande Auditório

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€

Rokia Traoré

A maliana Rokia Traoré cresceu longe da música local e da cultura mandinga, fruto de uma infância a acompanhar as missões profissionais do seu pai. Na sociedade tradicional do Mali, era mais aceitável tocar rock'n'roll do que atrever-se a interpretar o repertório dos griot. *Dream Mandé – Djata*, espetáculo que o *Le Monde* descreveu como “uma noite de magnífica candura”, centra-se na tradição oral griot de contar histórias, intercalando o relato do império mandinga com canções clássicas que retratam a história épica do povo de Rokia.

Rokia Traoré Voz
Mamah Diabaté N'goni
Mamadyba Camara Kora

Dream Mandé – Djata
Música Mandinga de tradição oral

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Mahsa e Marjan Vahdat

24 JANEIRO

QUINTA

21:00 — Grande Auditório

15€

Mahsa e Marjan Vahdat são duas irmãs iranianas, nascidas nos anos 1970 e criadas na tradição da música persa. É a esse repertório que se têm dedicado nos últimos 20 anos, insuflando-lhe nova vida e conquistando um leque de admiradores cada vez mais alargado. Desde o início, as suas vozes encantatórias são colocadas ao serviço dos nomes maiores da poesia persa, em especial Rumi e Hafez. Intérpretes de uma música de notório fervor espiritual, as irmãs dedicam-se também à luta pelo reconhecimento do lugar capital que as mulheres ocupam na música e na sociedade iranianas.

Mahsa Vahdat Voz
Marjan Vahdat Voz / Daf
Mehdi Teimouri Ney

Música Persa

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



25 JANEIRO

SEXTA

21:00 — *Grande Auditório*

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão
25€ 20€ 12€ 15€

Aldina Duarte

O Fado e a Poesia

Extraordinária cultora da palavra, das histórias e das melodias do fado tradicional, Aldina Duarte conquistou um lugar único na música portuguesa, de que é prova o aplauso vivaz e constante da crítica. É o prazer de narrar aquilo que a poesia diz e também esconde que Aldina levará ao palco do Grande Auditório, acompanhada pelos seus músicos habituais, mas contando também com a participação especial de Carlão. Aos versos mais próximos do luto amoroso ou da condição feminina de Aldina, juntar-se-ão a intimidade e a fragilidade acolhidas pelo ex-vocalista e letrista dos Da Weasel.

Aldina Duarte Voz
Paulo Parreira Guitarra portuguesa
Rogério Ferreira Guitarra

Convidados Especiais:

Carlão Voz
Filipe Raposo Piano

O Fado e a Poesia

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



ALDINA DUARTE © VITORINO CORAGEM

Sonho de uma Noite de Verão Concertos de Domingo

**27 JANEIRO
DOMINGO**

12:00 / 17:00 — *Grande Auditório*
Concertos de Domingo

10€

Eleita músico do ano em 2013 nos *International Classical Music Awards*, a violinista alemã Carolin Widmann destacou-se, numa primeira fase, pela sua execução primorosa de peças contemporâneas. Mas, como afirmou à *The Strad*, à medida que foi recuando cronologicamente no repertório descobriu que não existe uma distância insuperável entre J. S. Bach e P. Boulez. “Vejo muitos idealistas em ambos os mundos, pessoas que não se regem pelo sucesso comercial de uma peça; antes procuram novas formas de trabalhar.” Widmann e a pianista Yulianna Avdeeva são neste concerto dirigidas por Tianyi Lu, uma jovem artista que tem vindo a afirmar-se em todos os continentes.

Orquestra Gulbenkian

Tianyi Lu Maestrina
Carolin Widmann Violino
Yulianna Avdeeva Piano

Felix Mendelssohn-Barthóldy

Sonho de uma noite de verão, abertura op. 21
Concerto para Violino e Orquestra, em Mi menor, op. 64

Maurice Ravel

Pavane pour une infante défunte
Concerto para Piano e Orquestra em Sol maior

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO

**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



28 JANEIRO
SEGUNDA

19:00 / 21:30 — *Grande Auditório*

19:00 21:30
15€ 15€

Joana Gama

Na Gulbenkian Música 17/18, a pianista Joana Gama protagonizou um dos acontecimentos musicais do ano. Ao longo de 14 horas, interpretou a exigente peça *Vexations*, de Erik Satie. Desta vez interpreta outra obra de referência do repertório pianístico: *Música Callada*, do compositor catalão Federico Mompou. Mais tarde, no mesmo dia, a colaboração regular entre Joana Gama e Luís Fernandes apresenta um projeto que cruza piano e eletrónica. Em 2017, a convite do Westway LAB Festival, o duo estreou *at the still point of the turning world*. Aqui “a música viaja num espaço amplo, percorrendo rotas que entram em permanente choque. No choque percebe-se que não há conflito, mas uma explosão de sons que iluminam um espaço que começa escuro.” (*Sábado*)

28 JANEIRO 19:00 — *Grande Auditório*

Joana Gama Piano

Federico Mompou
Música Callada

28 JANEIRO 21:30 — *Grande Auditório*

Joana Gama Piano e Composição
Luís Fernandes Eletrónica e Composição
José Alberto Gomes Orquestração / Direção
Orquestra Metropolitana de Lisboa

Joana Gama / Luís Fernandes
at the still point of the turning world
para piano, eletrónica e ensemble

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Gautier Capuçon Coro e Orquestra Gulbenkian



A reputação de Gautier Capuçon enquanto um dos mais estimulantes violoncelistas da atualidade – diz-se que “toca com a eloquência de um velho sábio e o fogo de um adolescente” – tem-lhe garantido atuações sob a direção de maestros como Lionel Bringuier ou Gustavo Dudamel. Desta vez, cabe-lhe a interpretação do último concerto para solista composto por Antonín Dvořák, num programa que inclui ainda a obra para coro e orquestra com que Magnus Lindberg, compositor fundamental da contemporaneidade, correspondeu a uma co-encomenda da Fundação Calouste Gulbenkian, inspirando-se num poema de Edith Södergran.

31 JANEIRO

QUINTA

21:00 — Grande Auditório

01 FEVEREIRO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão
25€ 20€ 12€ 15€

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian

Hannu Lintu Maestro

Gautier Capuçon Violoncelo

Antonín Dvořák

Concerto para Violoncelo e Orquestra, em Si menor, op. 104

Magnus Lindberg

*Triumf att finnas till**

Alexander Borodin

Danças Polovtsianas

* Encomenda conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian, da Orchestre National de Lille, da London Philharmonic Orchestra e da Orquestra Sinfónica da Rádio Finlandesa.

O concerto 31 de janeiro está incluído na programação *La Nuit des Idées 2019*.



Sexta 1 Fevereiro

21:30 — Grande Auditório / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Maria Balbi, Leonor Braga Santos, Varoujan Bartikian, Manuel Rego, Lorenzo Souless

Obras de Joly Braga Santos e Schubert

MECENAS
CORO GULBENKIAN

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



02 FEVEREIRO
SÁBADO

18:00 — *Grande Auditório*

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

HD LIVE

25€

Carmen

Georges Bizet

Maestro **Louis Langrée**

Produção **Sir Richard Eyre**

Elenco **Clémentine Margaine, Aleksandra Kurzak, Roberto Alagna,
Alexander Vinogradov**



CARMEN © KEN HOWARD — MET OPERA

Concerto de Aranjuez Orquestra Gulbenkian

08 FEVEREIRO

SEXTA

21:00 — *Grande Auditório*

09 FEVEREIRO

SÁBADO

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Primeira apresentação de Giancarlo Guerrero como Maestro Convidado Principal da Orquestra Gulbenkian. Músico naturalmente dotado e instintivo, o atual Diretor Musical da Orquestra Sinfónica de Nashville dirige nestes concertos não só obras fundamentais de Dvořák e Brahms, mas também a estrela da guitarra de flamenco (Juan Manuel) Cañizares. O guitarrista pertenceu ao grupo de Paco de Lucía, tendo participado na gravação de Lucía da obra essencial para guitarra que é o *Concerto de Aranjuez*. Em 2011 foi a sua vez de se entregar com grande sucesso à criação de Joaquín Rodrigo, sob a direção de Simon Rattle.

Orquestra Gulbenkian

Giancarlo Guerrero Maestro

Cañizares Guitarra

Antonín Dvořák

Carnaval, op. 92

Joaquín Rodrigo

Concerto de Aranjuez

Johannes Brahms

Sinfonia n.º 4, em Mi menor, op. 98

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



GIANCARLO GUERRERO © GM — MÁRCIA LESSA

Portas Abertas Rising Stars

A ECHO - European Concert Hall Organisation é uma rede europeia que reúne algumas das mais prestigiadas salas de concertos. Entre as instituições envolvidas nesta rede são selecionados anualmente jovens músicos de excecional talento, que recebem formação no sentido de se tornarem mais aptos na gestão dos seus percursos artísticos. As atuações nos diversos palcos institucionais associados à ECHO constituem uma oportunidade de consolidar a sua experiência musical no período inicial das suas carreiras.

Pela quarta vez consecutiva, o ciclo Rising Stars é enquadrado no evento Portas Abertas, uma iniciativa que, ao longo de um dia intenso, convida o público a disfrutar de uma atmosfera musical festiva em ambiente informal. Um evento de entrada gratuita que, a par da série de concertos Rising Stars, inclui apresentações de outros artistas e grupos em diferentes espaços, bem como momentos lúdicos e educativos, filmes e documentários.

ECHO EUROPEAN
CONCERT HALL
ORGANISATION



10 FEVEREIRO
DOMINGO

11:00 — Grande Auditório

Rising Stars

Entrada gratuita *

Peter Moore

Peter Moore Trombone
Jonathan Ware Piano

Johann Sebastian Bach
Suite em Dó maior, BWV 1009

Robert Schumann
Três Peças de Fantasia, op. 73

Johannes Brahms
Quatro Canções Sérias, op. 121

Roxanna Panufnik
Nova obra †

George Gershwin
Canções (seleção)

† Encomenda Barbican Centre London, com o apoio ECHO

Peter Moore é apresentado por Barbican Centre London

10 FEVEREIRO
DOMINGO

13:00 — Grande Auditório

Rising Stars

Entrada gratuita *

Anaïs Gaudemard

Anaïs Gaudemard Harpa

Jean-Philippe Rameau
Le Rappel des Oiseaux

Louis-Claude Daquin
Le Coucou

Camille Pépin
Les oiseaux de nuit d'après le tableau de Edward Hopper †

Claude Debussy
Clair de Lune

Mikhaïl Glinka
A Cotovia (versão de Mily Balakirev)

Bedřich Smetana
O Moldava (versão de Hans Treneck)

† Encomenda Fundação Calouste Gulbenkian, Cité de la musique-Philharmonie de Paris, com o apoio ECHO

Anaïs Gaudemard é apresentada por Fundação Calouste Gulbenkian e Cité de la musique-Philharmonie de Paris

10 FEVEREIRO
DOMINGO

15:00 — Grande Auditório

Rising Stars

Entrada gratuita *

Amatis Piano Trio

Amatis Piano Trio

Lea Hausmann Violino

Samuel Shepherd Violoncelo

Mengjie Han Piano

Andrea Tarrodi

Nova obra †

Franz Schubert

Trio com Piano n.º 2, D. 929

† Encomenda Festspielhaus Baden-Baden, Konzerthaus Dortmund, Elbphilharmonie Hamburg, Kölner Philharmonie, com o apoio ECHO

Amatis Piano Trio é apresentado por Festspielhaus Baden-Baden, Konzerthaus Dortmund, Elbphilharmonie Hamburg e Kölner Philharmonie



AMATIS TRIO © MARCO BORGREVE

10 FEVEREIRO
DOMINGO

17:00 — Grande Auditório

Rising Stars

Entrada gratuita *

Josep-Ramon Olivé

Josep-Ramon Olivé Barítono

Ian Tindale Piano

Franz Schubert

Ganymed, D. 544

An mein Herz, D. 860

Du bist die Ruh, D. 776

An die Leier, D. 737

Die Götter Griechenlands, D. 677

Auf der Bruck, D. 853

Raquel García-Tomás

Nova obra †

Gustav Mahler

Canções de um Viandante

† Encomenda L'Auditori Barcelona, Palau de la Música Catalana, com o apoio ECHO

Josep-Ramon Olivé é apresentado por L'Auditori Barcelona e Palau de la Música Catalana



JOSEP-RAMON OLIVÉ © DR

10 FEVEREIRO

DOMINGO

19:00 — *Grande Auditório*

Rising Stars

Entrada gratuita *

Quatuor Arod

Quatuor Arod

Jordan Victoria Violino

Alexandre Vu Violino

Tanguy Parisot Viola

Samy Rachid Violoncelo

Wolfgang Amadeus Mozart

Quarteto para Cordas, em Si bemol maior,
K. 458

Benjamin Attahir

Nova obra ¹

Ludwig van Beethoven

Quarteto para Cordas n.º 9 em Dó maior,
op. 59 n.º 3, “Razumovsky”

¹ Encomenda BOZAR Brussels, Het
Concertgebouw Amsterdam, com o apoio
ECHO

Quatuor Arod é apresentado por BOZAR
Brussels e Het Concertgebouw Amsterdam



QUATUOR AROD © MARCO BORGREVE

* Sujeita à lotação da sala, mediante
levantamento de bilhete no próprio dia.

14 FEVEREIRO

QUINTA

21:00 — *Grande Auditório*

15 FEVEREIRO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão
25€ 20€ 12€ 15€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Piotr Anderszewski não esconde a enorme dívida que sente perante Helene Boschi, a sua professora entre os 11 e os 14 anos. Foi Boschi a passar-lhe a paixão por alguns dos compositores fundamentais da sua vida de intérprete e maestro, mas já nessa altura não foi preciso abrir-lhe a porta para a música de Mozart. Crente de que não há concertos mais belos do que aqueles escritos pelo compositor austríaco, Anderszewski acredita que “Mozart não luta com os elementos, faz com que todas as diferentes facetas da existência flutuem e rodopiem” nas suas criações.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Piotr Anderszewski Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Piotr Anderszewski Piano / Direção

Wolfgang Amadeus Mozart

Sinfonia n.º 32, em Sol maior, K. 318

Concerto para Piano e Orquestra n.º 13, em Dó maior, K. 415

Ludwig van Beethoven

Concerto para Piano n.º 1, em Dó maior, op. 15

Sexta 15 Fevereiro

21:30 — *Grande Auditório* / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Cristina Ánchel, Alice Caplow-Sparks, Esther Georgie, Iva Barbosa, Vera Dias, Raquel Saraiva, Eric Murphy, Kenneth Best

Obras de Ibert, Janáček e Reinecke



PIOTR ANDERSZEWSKI © ROBERT WORKMAN — VIRGIN CLASSICS

Anne Queffélec

19 FEVEREIRO

TERÇA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€

Erik Satie será um dos compositores mais excêntricos, bem-humorados e singulares de sempre. É um dos autores cuja influência se fez e continua a fazer sentir de uma forma mais alargada, desde os seus contemporâneos até aos mais recentes exemplos da música minimalista ou repetitiva. Numa homenagem a Satie, mas também a esse lastro que a sua obra foi deixando na dos outros, a pianista Anne Queffélec dedica todo um programa a *Satie & Compagnie*, buscando afinidades e evidenciando as pontes com Ravel, Debussy ou Poulenc.

Anne Queffélec Piano

Satie & Compagnie

Obras de Erik Satie, Maurice Ravel, Francis Poulenc, Déodat de Séverac, Reynaldo Hahn, Claude Debussy, Gabriel Dupont, Charles Koechlin, Florent Schmitt

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



ANNE QUEFFÉLEC © CAROLINE DOUTRE

24 FEVEREIRO
DOMINGO

12:00 / 17:00 — *Grande Auditório*
Concertos de Domingo

10€

Danças Populares

Concertos de Domingo

A música popular das várias regiões sempre constituiu uma riquíssima fonte de inspiração para os mais variados compositores. Em particular, as músicas centro-europeias e dos povos eslavos de que Brahms e Bartók são dois bons exemplos da influência na música escrita das exuberantes sonoridades ciganas de países como a Hungria e a Roménia – Bartók dedicou-se, aliás, a uma extensa documentação de canções e danças regionais. *As Danças Eslavas* de Dvořák, por sua vez, foram diretamente inspiradas nas *Danças Húngaras* de Brahms, baseando-se, no entanto, no folclore morávio.

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA

THE
NAVIGATOR
COMPANY

Orquestra Gulbenkian
José Eduardo Gomes Maestro

Johannes Brahms
Três Danças Húngaras

Béla Bartók
Danças Populares Romanas, Sz. 68

Alexander Borodin
Danças Polovtsianas

Antonín Dvořák
Duas Danças Eslavas, op. 46

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO

**SANTA
CASA**
Mercado de Lisboa. For boas casas.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Noite Transfigurada Gustav Mahler Jugendorchester

25 FEVEREIRO
SEGUNDA

20:00 — *Grande Auditório*

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€

Primeiro concerto de uma nova residência da Gustav Mahler Jugendorchester na Fundação Calouste Gulbenkian, a qual culminará numa série de quatro concertos. Desde que foi fundada por Claudio Abbado, em Viena, em 1986/87, a orquestra tornou-se um chamariz para todos os grandes talentos emergentes europeus, alcançando uma reputação imbatível de interpretações enérgicas e arrebatadoras desde o primeiro momento. É assim que, com um programa especialmente exigente, de Mozart a Schönberg, este ciclo se inicia sob a direção de uma das grandes revelações da direção de orquestra dos últimos anos, o maestro Tobias Wögerer.

Gustav Mahler Jugendorchester
Tobias Wögerer Maestro

Wolfgang Amadeus Mozart
Serenata n.º 10, em Si bemol maior, K. 361

Arnold Schönberg
Noite Transfigurada, op. 4
(versão para orquestra de cordas)

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



28 FEVEREIRO

QUINTA

20:00 — *Grande Auditório*

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão
50€ 40€ 25€ 35€

Scheherazade Gustav Mahler Jugendorchester

É habitual ver Anika Vavic em palco sendo dirigida por maestros como Valery Gergiev, Paavo Järvi ou Hannu Lintu, mas foi com o mítico Mstislav Rostropovich que a pianista sérvia aprendeu algumas das mais importantes lições artísticas – por exemplo, a de se propor criar uma fuga ao quotidiano no espaço de um concerto. Rostropovich e Elisabeth Leonskaja contam-se entre os grandes impulsionadores da carreira em clara afirmação de Vavic. O reputado maestro Zubin Mehta elogiou-lhe “o enorme talento, a técnica brilhante e a interpretação inteligente e apaixonada”.

Gustav Mahler Jugendorchester

Tobias Wögerer Maestro

Anika Vavic Piano

Béla Bartók

Suíte de *O Mandarim Maravilhoso*, Sz. 73

Sergei Rachmaninov

Rapsódia sobre um tema de Paganini, op. 43

Nikolai Rimsky-Korsakov

Scheherazade, op. 35

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Sinfonia n.º 3 de Mahler Gustav Mahler Jugendorchester

05 MARÇO

TERÇA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
70€	55€	30€	45€

Composta nos derradeiros anos do século XIX, a Sinfonia n.º 3 de Gustav Mahler é uma obra de enorme ambição e de grande fôlego, inspirada por obras literárias de Friedrich Nietzsche e pelo cancionero popular *Das himmlische Leben*, propondo-se refletir sobre a Natureza e a forma como o Homem com ela se relaciona. À frente da Gustav Mahler Jugendorchester, do Coro Gulbenkian e da meio-soprano Elena Zhidkova estará Jonathan Nott, maestro cuja gravação desta sinfonia foi alvo de nota máxima, tendo sido apelidada pela *BBC Music Magazine* como “magnífica”.

Gustav Mahler Jugendorchester
Coro Gulbenkian
Coro Infantojuvenil da Universidade de Lisboa
Jonathan Nott Maestro
Elena Zhidkova Meio-Soprano
Gustav Mahler
Sinfonia n.º 3, em Ré menor

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



JONATHAN NOTT © THOMAS MUELLER

06 MARÇO

QUARTA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
50€	40€	25€	35€

Rückert-Lieder

Gustav Mahler

Jugendorchester

Num dos seus mais luminosos ciclos de canções, Gustav Mahler inspirou-se na poesia de Friedrich Rückert, escritor cuja produção importava um estilo característico da poesia oriental, a qual traduzia amiúde. Mahler viu-se arrebatado pelos versos de Rückert e seguiu-lhes o lirismo e a elegância na composição. Uma das estrelas da noite, a meio-soprano russa Elena Zhidkova, foi uma das vozes convidadas por Claudio Abbado para as três noites da sua despedida da Orquestra Filarmónica de Berlim, tendo-se também tornado uma presença habitual no Festival de Bayreuth.

Gustav Mahler Jugendorchester

Jonathan Nott Maestro

Elena Zhidkova Meio-Soprano

Alban Berg

Três Peças para Orquestra, op. 6

Gustav Mahler

Rückert-Lieder

Dmitri Chostakovitch

Sinfonia n.º 15, em Lá maior, op. 141

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



ELENA ZHIDKOVA © JOENA KIPPING

Romeu e Julieta

Concertos de Domingo

10 MARÇO
DOMINGO

12:00 / 17:00 — Grande Auditório
Concertos de Domingo

10€

Poucos autores terão sido tão inspiradores para todas as restantes artes quanto foi William Shakespeare. A obra do dramaturgo inglês deixou marcas profundas na criação musical, em particular a história do amor trágico e condenado de *Romeu e Julieta*, tentando fazer vingar o amor sobre o ódio entre as duas famílias. A imensa paleta emocional de Shakespeare originou duas obras-primas em solo russo, assinadas por Tchaikovsky e Prokofiev, ainda hoje objeto de apaixonadas discussões sobre qual das duas capta com maior perfeição o mais famoso par de amantes de todos os tempos.

Orquestra Gulbenkian
Lorenzo Viotti Maestro

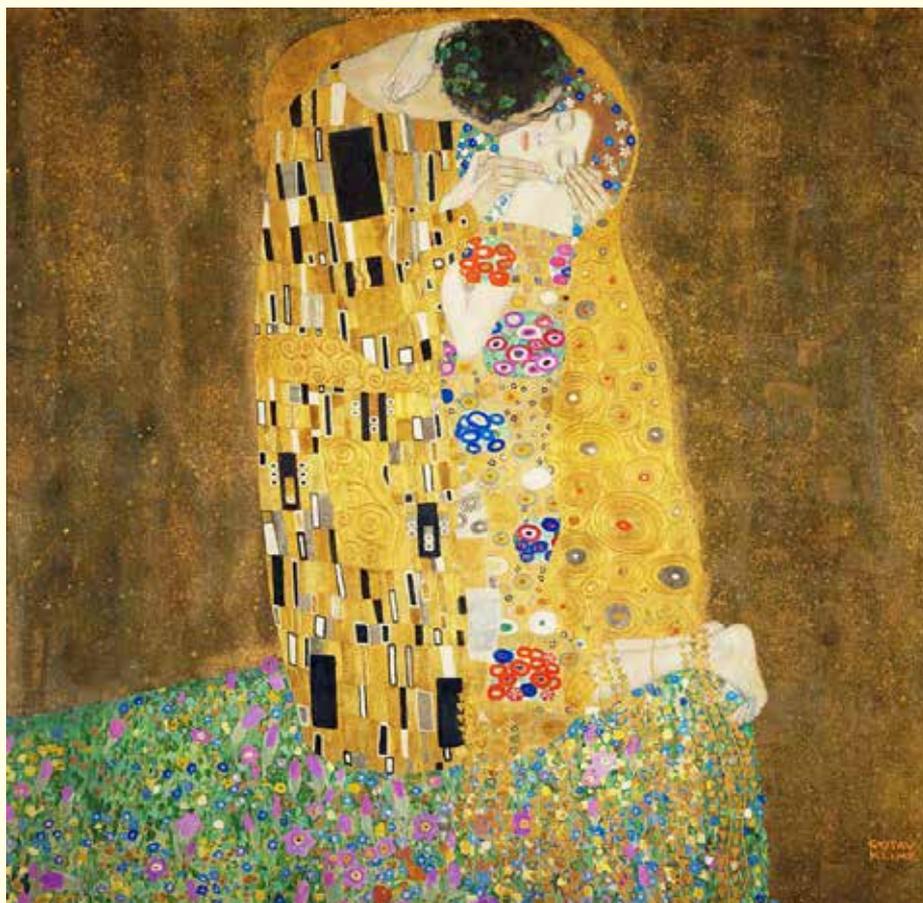
Piotr Ilitch Tchaikovsky
Romeu e Julieta: Abertura-Fantasia

Sergei Prokofiev
Romeu e Julieta (seleção de Lorenzo Viotti)

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO

**SANTA
CASA**
Mercado de Lisboa. Por boas causas.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



THE KISS, GUSTAV KLIMT © BR

15 MARÇO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

17 MARÇO

DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão
50€ 40€ 25€ 35€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Entre as muitas centenas de peças baseadas em *Romeu e Julieta*, o clássico teatral de William Shakespeare, a ópera do compositor francês Charles Gounod será uma das mais populares e mais interpretadas um pouco por todo o mundo. *Romeu e Julieta* seguiu-se a uma outra adaptação de enorme sucesso vertida por Gounod, *Fausto* (de Goethe), tendo o músico trabalhado com a mesma equipa de libretistas. A versão cénica apresentada na Gulbenkian Música será dirigida pelo encenador Vincent Huguet, colaborador próximo de Patrice Chéreau, com um largo e invejável currículo ligado à ópera.

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Romeu e Julieta

Coro e Orquestra Gulbenkian

Coro Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro

Vannina Santoni Soprano (Julieta)

Georgy Vasiliev Tenor (Romeu)

Jean Teitgen Baixo (Frei Laurent)

John Brancy Barítono (Mercutio)

Cecília Rodrigues Soprano (Stéphano)

Andrew Foster-Williams Baixo (Capuleto)

Marco Alves dos Santos Tenor (Tybalt)

Carolina Figueiredo Meio-Soprano (Gertrude)

André Baleiro Baixo (O Duque / Frei Jean)

Pedro Casanova Barítono (Paris)

André Henriques Barítono (Grégorio)

Manuel Gamito Tenor (Benvolio)

Vincent Huguet Ação cénica

Bertrand Couderc Desenho de luz

Clémence Pernoud Figurinos

Charles Gounod

Romeu e Julieta



Javier Perianes

19 MARÇO

TERÇA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€

Desde o início da sua carreira que o talento fulgurante do pianista Javier Perianes se tem feito acompanhar por uma atenção muito especial à música do seu país. A nacionalidade espanhola proporciona a Perianes “uma afinidade com as cores, as sonoridades, os ritmos” das composições de autores como Manuel de Falla ou Isaac Albéniz “embora Manuel de Falla tenha sido tremendamente influenciado por Debussy e Ravel”, esclareceu em entrevista. No entanto, há nestes compositores ecos de flamenco ou matizes estéticas locais que só alguém como Perianes sabe explorar a fundo.

Javier Perianes Piano

Fryderyk Chopin

Noturno em Dó menor, op. 48 n.º 1

Noturno em Fá sustenido menor, op. 48 n.º 2

Sonata n.º 3, em Si menor, op. 58

Isaac Albéniz

Iberia (seleção)

Manuel de Falla

Quatro peças espanholas

Três danças de *O chapéu de três bicos*

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



21 MARÇO

QUINTA

21:00 — *Grande Auditório*

22 MARÇO

SEXTA

19:00 — *Grande Auditório*

Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão

25€ 20€ 12€ 15€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Entusiasta e divulgador das interpretações autênticas, há muito que Ton Koopman se tornou numa das principais autoridades mundiais das obras de J. S. Bach. Neste regresso à Gulbenkian Música para dois concertos à frente da Orquestra Gulbenkian, o maestro faz uma rara incursão para lá de uma linha imaginária de interesse que traçou na data da morte de Mozart, dirigindo a Sinfonia n.º 2 de Beethoven. Acolhe ainda o brilhantismo interpretativo de Alexei Volodin, pianista cuja técnica apuradíssima convive com uma expressão capaz de rasgos impetuosos e do mais elevado lirismo.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Ton Koopman

Orquestra Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Ton Koopman Maestro

Alexei Volodin Piano

Johann Sebastian Bach

Suite n.º 3, em Ré maior, BWV 1068

Wolfgang Amadeus Mozart

Concerto para Piano e Orquestra n.º 26, em Ré maior, K. 537, “Da Coroação”

Ludwig van Beethoven

Sinfonia n.º 2, em Ré maior, op. 36

Sexta 22 Março

21:30 — *Grande Auditório* / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Iva Barbosa, Vera Dias, Kenneth Best,
Tera Shimizu, Stephanie Abson,
Leonor Braga Santos, Martin Henneken,
Domingos Ribeiro

Obras de Schubert



Martha Argerich Stephen Kovacevich

27 MARÇO

QUARTA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
70€	55€	30€	45€

Martha Argerich apresenta-se pela terceira vez consecutiva na Gulbenkian Música, sinónimo de uma já longa relação da Fundação Gulbenkian com uma das mais importantes pianistas do nosso tempo. Depois de em 17/18 ter partilhado o palco com Lilya Zilberstein, irá desta vez atuar em parceria com Stephen Kovacevich, o qual regressa ao Grande Auditório após doze anos de ausência. Ambos atuaram juntos em 2015, em Londres, no concerto comemorativo do 75.º aniversário do pianista norte-americano, ocasião que o *The Guardian* classificou como um encontro de “energia pura e profundo vínculo”.

Martha Argerich Piano
Stephen Kovacevich Piano

Claude Debussy
Prélude à l'après-midi d'un faune
Lindaraja
En blanc et noir

Sergei Rachmaninov
Danças Sinfónicas, op. 45

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



MARTHA ARGERICH © DR



STEPHEN KOVACEVICH © DAVID THOMPSON

29 — 31 MARÇO
SEXTA, SÁBADO,
DOMINGO

Entrada gratuita

Aga Khan Music Awards

Os *Aga Khan Music Awards* reconhecem a criatividade excepcional, o talento promissor, e a iniciativa nos domínios da performance, criação, educação, preservação e revitalização musical, em sociedades onde os muçulmanos têm uma presença significativa. Atribuídos pela Aga Khan Music Initiative, os prémios serão entregues no decurso de uma cerimónia de três dias que inclui concertos, concursos e conferências. Destaque para a participação dos Master Musicians of the Aga Khan Music Initiative, um coletivo de artistas que criam nova música inspirada nas heranças culturais do Médio Oriente, da Bacia do Mediterrâneo, da Ásia Central e do Sul, da África Ocidental e da China.

29 Março

Cerimónia inaugural e Concerto de Abertura pelo coletivo Master Musicians of the Aga Khan Music Initiative e pela Orquestra Gulbenkian

30 Março

Apresentações ao júri por parte dos nomeados e concursos em Criação Musical e Desempenho Musical

31 Março

Atribuição de Prémios, Conferência dos Vencedores e Concerto de Gala



AGA KHAN TRUST FOR CULTURE
Music Initiative



Requiem de Mansurian

Coro e Orquestra Gulbenkian

05 ABRIL

SEXTA

21:00 — Igreja de São Roque

35€

Integrado nas comemorações dos 150 anos do nascimento de Calouste Sarkis Gulbenkian, este concerto incide sobre uma das mais espantosas autorias do também arménio Tigran Mansurian. Considerado o mais importante compositor da Arménia contemporânea, Mansurian compôs um *Requiem* em memória das vítimas do genocídio arménio, ocorrido na Turquia entre 1915 e 1917. A peça tornou-se um dos marcos fundamentais na sua obra, tendo sido descrita pelo *Los Angeles Times* como música “em que a profunda dor cultural é apaziguada através de uma tranquilidade inquietante e de uma beleza devastadora”.

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian
Tõnu Kaljuste Maestro

Arvo Pärt
O Lamento de Adão

Tigran Mansurian
Requiem

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



06 ABRIL
SÁBADO

11:00 / 18:00 — *Grande Auditório*

The Metropolitan Opera

Transmissão em diferido **HD LIVE**

25€

La Fille du Régiment

Gaetano Donizetti

Maestro **Enrique Mazzola**

Produção **Laurent Pelly**

Elenco **Pretty Yende, Javier Camarena,**
Stephanie Blythe, Maurizio Muraro



LA FILLE DU RÉGIMENT © KEN HOWARD — MET OPERA

icon

12 ABRIL

SEXTA

21:00 — *Coleção Moderna* —
Sala Polivalente

13 ABRIL

SÁBADO

21:00 — *Coleção Moderna* —
Sala Polivalente

15€

As óperas do coletivo Atelier Bildraum começam sempre por uma imagem. Em *Icon*, essa imagem é a de uma “máscara de morte”, a história talvez mitificada de uma mulher que, em meados do século XIX, terá perdido a vida ao afogar-se no Rio Sena, ainda que o rosto tenha preservado um misterioso sorriso. Esse sorriso intrigou pintores, escultores e escritores desde então, tendo agora constituído a base de trabalho para o texto de Sabryna Pierre, a música de Frederik Neyrick e a cenografia do Atelier Bildraum, numa reflexão sobre a cultura visual contemporânea.

Coprodução Fundação Calouste Gulbenkian, Asko | Schönberg Amsterdam, Théâtres de la Ville de Luxembourg, Vooruit Ghent, Snape Maltings Aldeburgh, kunstencentrum BUDA Kortrijk/NEXT festival international

Com o apoio de Tax Shelter measure performing arts of the Belgian Federal Government, *enoa* e Creative Europe Programme of the European Union

enoa



icon

Uma ópera do Século XXI de Atelier Bildraum, Frederik Neyrick e Sabryna Pierre

Frederik Neyrick Música
Sabryna Pierre Libreto
Atelier Bildraum Encenação e Cenografia

Asko | Schönberg
Joey Marijs Maestro
Lieselot De Wilde Soprano
Tibo Vandendorre Ator

LOD muziektheater Produção



16 ABRIL

TERÇA

20:00 — Grande Auditório
do Centro Cultural de Belém

17 ABRIL

QUARTA

20:00 — Grande Auditório
do Centro Cultural de Belém

La Passione

Romeo Castellucci

Coro e Orquestra Gulbenkian

Regresso do maestro Michel Corboz à majestosa oratória que J. S. Bach consagrou ao sofrimento e à morte de Cristo, segundo o Evangelho de São Mateus. Não sendo uma novidade no longo percurso de Corboz com a Gulbenkian Música, a profusa riqueza da criação de Bach revela-se sempre como se nunca antes tivesse sido escutada, com a mesma grandeza de revelação. Nesta ocasião, a encenação do italiano Romeo Castellucci, um dos mais reputados e criativos diretores teatrais europeus da atualidade, promete alargar ainda mais o entendimento de uma das mais belas e intensas obras de sempre.

CCB

Romeo Castellucci Conceção, Cenografia e Figurinos

Sílvia Costa Colaboração artística

Piersandra di Matteo Dramaturgia

Maroussia Vaes Colaboração cenográfica

Maxi Menja Lehmann Pesquisa e Adereços

Plastikart Studio (Istvan Zimmermann e Giovanna Amoroso)

Execução de adereços

Coro Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Michel Corboz Maestro

Ana Quintans Soprano

Marianne Beate Kielland Meio-Soprano

Benedikt Kristjánsson Tenor (Evangelista)

Marco Alves dos Santos Tenor (Árias)

André Baleiro Baixo (Cristo)

Edwin Crossley-Mercer Baixo-Barítono (Pilatos)

Matthias Spaeter Alaúde

Marcelo Giannini Órgão

Johann Sebastian Bach

A Paixão, BWV 244

Coprodução Centro Cultural de Belém /
Fundação Calouste Gulbenkian



Lucas Debargue

23 ABRIL

TERÇA

20:00 — Grande Auditório

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€

Quando Lucas Debargue se revelou ao mundo em Moscovo em 2015, Olivier Bellamy, no site *Huffington Post*, não poupou nas palavras: “Não houve qualquer outro pianista estrangeiro a causar tamanha comoção desde a chegada de Glenn Gould em plena Guerra Fria ou desde a vitória de Van Cliburn no Concurso Tchaikovsky.” Adepto de apresentar ao público obras menos conhecidas, desde logo, não escaparam a visão artística e a liberdade criativa de um talento a reclamar o seu lugar e que, quatro anos volvidos, se estreia na Gulbenkian Música.

Lucas Debargue Piano

Fryderyk Chopin

Polaca n.º 6, em Lá bemol maior, op. 53
Barcarola em Fá sustenido maior, op. 60
Scherzo n.º 2, em Si bemol menor, op. 31
Noturno em Dó menor, op. 48 n.º 1
Scherzo n.º 1, em Si menor, op. 20

Karol Szymanowski

Sonata para Piano n.º 2, em Lá maior, op. 21

MECENAS
CICLO PIANO

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



27 ABRIL
SÁBADO

16:00 — *Grande Auditório*

The Metropolitan Opera

Transmissão em diferido **HD LIVE**

25€

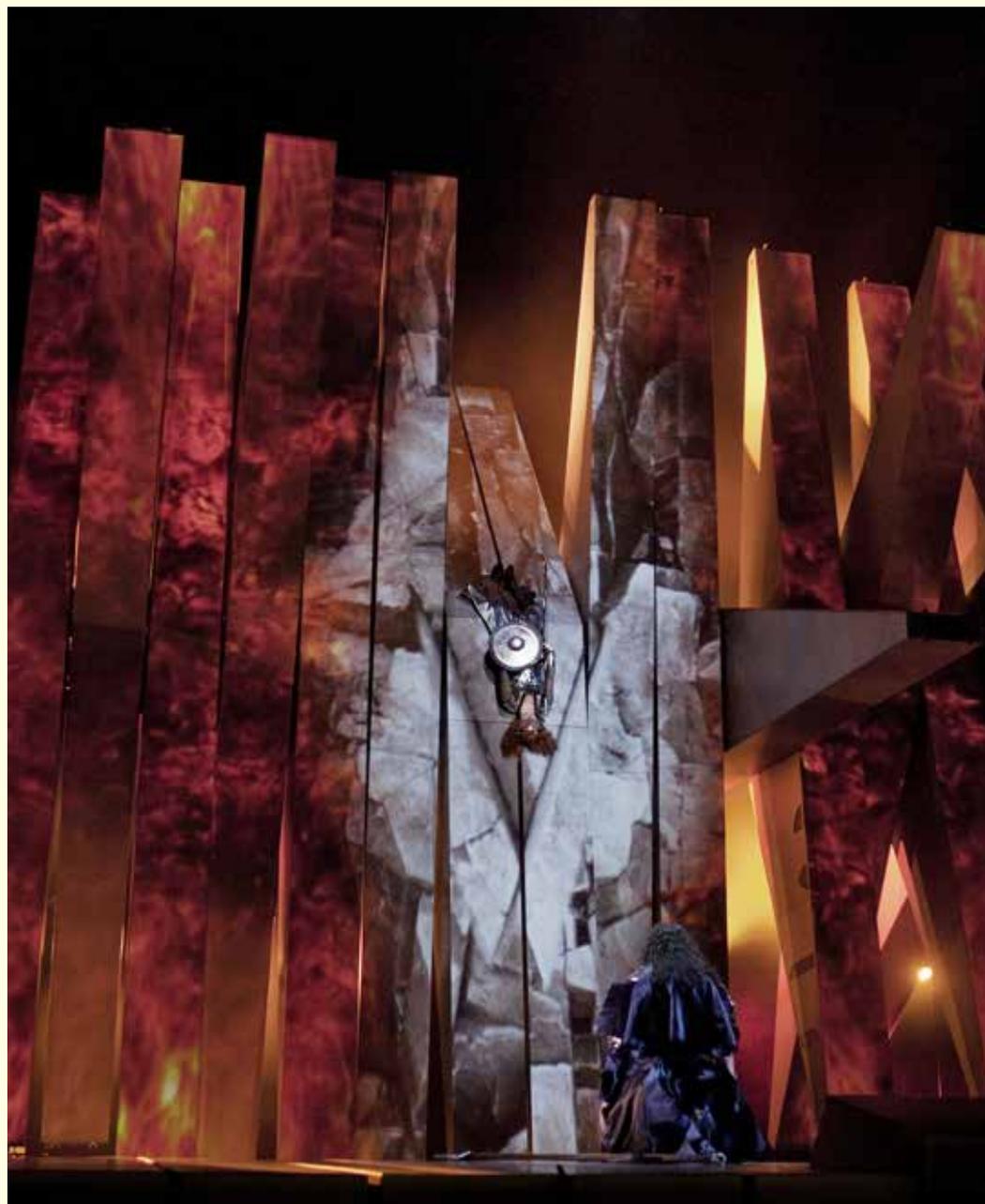
A Valquíria

Richard Wagner

Maestro **Philippe Jordan**

Produção **Robert Lepage**

Elenco **Christine Goerke, Eva-Maria Westbroek, Stuart Skelton,**
Jamie Barton, Greer Grimsley, Günther Groissböck



A VALQUÍRIA © KEN HOWARD — MET OPERA

Cantata Criolla

Coro e Orquestra Gulbenkian

02 MAIO

QUINTA

21:00 — Grande Auditório

03 MAIO

SEXTA

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1 Zona 2 Zona 3 Balcão
30€ 25€ 15€ 20€



GUIA DE
AUDIÇÃO
PÁG 119

Escrita em 1954 pelo compositor venezuelano Antonio Estévez, a *Cantata Criolla* é sua obra mais conhecida. Baseia-se num lendário poema da tradição da Venezuela, da autoria de Alberto Arevalo Torrealba, que relata uma competição de canto entre Florentino, um campeño, e o Diabo. Estévez não escondeu que a sua adaptação do mito de Fausto se debruçava, mormente, sobre uma disputa espiritual. Aquela que havia de tornar-se uma das peças mais relevantes da música latino-americana será esta noite dirigida por Giancarlo Guerrero, maestro de grande vitalidade e enorme vigor.

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Coro Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Giancarlo Guerrero Maestro

Idwer Álvarez Tenor

Juantomás Martínez Yépes Barítono

Dietrich Buxtehude

Chaconne em Mi menor, BuxWV 160
(orquestração de Carlos Chávez)

Claude Debussy

Ibéria

Antonio Estévez

Cantata Criolla

Sexta 3 Maio

21:30 — Grande Auditório / Entrada Livre

Solistas da Orquestra Gulbenkian

Pedro Ribeiro, Ana Beatriz Manzanilla,
Jeremy Lake, Michel Gal

Obras de Martinů e Beethoven



GIANCARLO GUERRERO © GM — MÁRCIA LESSA

05 MAIO
DOMINGO

19:00 — *Grande Auditório*

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
70€	55€	30€	45€

Grigory Sokolov

Ao longo de nove anos consecutivos, cada passagem do mítico pianista Grigory Sokolov pelo Grande Auditório ofereceu a oportunidade de assistir a um momento histórico a decorrer à nossa frente. Qualquer peça do repertório pianístico interpretada por Sokolov equivale a aceder a um mundo novo, muito para além das notas desenhadas na partitura. Como escrevia o jornal *Le Figaro* em 2017: “Sokolov leva-nos para um outro plano, no qual se torna impossível descortinar e separar o que revela do compositor e do seu intérprete”.

Grigory Sokolov Piano

Programa a anunciar

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



GRIGORY SOKOLOV © MARY SLEPKOVA

Dialogues des Carmélites

11 MAIO
SÁBADO

Francis Poulenc

17:00 — Grande Auditório

The Metropolitan Opera

Transmissão em direto

HD LIVE

25€

Maestro Yannick Nézet-Séguin

Produção John Dexter

Elenco Isabel Leonard, Adrienne Pieczonka, Erin Morley,
Karen Cargill, Karita Mattila, David Portillo, Dwayne Croft



DIALOGUES DES CARMÉLITES © KEN HOWARD — MET OPERA

12 MAIO
DOMINGO

12:00 / 17:00 — *Grande Auditório*
Concertos de Domingo

10€

Florestas Silenciosas

Concertos de Domingo

Duas figuras fulcrais da música checa, Antonín Dvořák e Bedřich Smetana, terão alimentado uma relação de rivalidade, ainda que se sugira também ter pairado entre ambos uma ligação de discípulo e mestre. Mas este programa evidencia os muitos traços comuns que os unia: no poema sinfónico *O Moldava*, Smetana retrata musicalmente a sua Boémia natal, em particular o curso do rio Moldava, enquanto *Florestas Silenciosas*, de Dvořák, é parte de um ciclo inspirado pela floresta da mesma região. Uma forma de ouvir como a Natureza pode ganhar vida através das notas musicais.

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA

THE
NANIGATOR
COMPANY

Orquestra Gulbenkian

Pedro Neves Maestro

Martin Henneken Violoncelo

Richard Wagner

Abertura da ópera *O Navio Fantasma*

Antonín Dvořák

Florestas Silenciosas, op. 68 n.º 5

Bedřich Smetana

O Moldava

Piotr Ilitch Tchaikovsky

Capricho italiano, op. 45

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO

**SANTA
CASA**
Musicalidade de Lisboa. For boas casas.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



PEDRO NEVES © GM — MÀRCIA LESSA

Tempos Modernos Orquestra Gulbenkian

17 MAIO

SEXTA

21:00 — Grande Auditório

18 MAIO

SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
30€	25€	15€	20€

Embora não tivesse formação musical nem soubesse ler uma pauta, Charlie Chaplin tocava vários instrumentos e passou a compor as bandas sonoras para os seus filmes logo que o som foi introduzido no cinema. Assim se passou com o clássico *Tempos Modernos*, estreado em 1936, uma comédia ancorada no mundo industrializado e cujo restauro de 1999 serviu de pretexto para encomendar a Timothy Brock a reconstituição da banda sonora. É esse precioso trabalho que poderemos ouvir, dirigido por Brock e interpretado pela Orquestra Gulbenkian, acompanhando a projeção do icónico filme de Chaplin.

Orquestra Gulbenkian

Timothy Brock Maestro

Tempos Modernos

Projeção do filme de Charlie Chaplin com interpretação de música ao vivo.

Modern Times © Roy Export S.A.S

Music for Modern Times Copyright © Roy Export Company Ltd. and Bourne Co.

All rights reserved

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



19 MAIO
DOMINGO

18:00 — Grande Auditório

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
70€	55€	30€	45€

Leif Ove Andsnes Mahler Chamber Orchestra

Considerado um dos músicos mais dotados da sua geração, o pianista norueguês Leif Ove Andsnes há muito que vem mantendo uma relação próxima com a Mahler Chamber Orchestra. Durante quatro anos, trabalharam num projeto que teve nos *BBC Proms* de 2015 um dos momentos de consagração. Na altura, o *The Guardian* escreveu que “a qualidade musical foi excepcionalmente elevada” e destacou o facto de “tanto os músicos da orquestra, quanto o solista, terem aprimorado não só as suas interpretações individuais, mas também as suas respostas minuciosamente sensíveis às necessidades do outro”.

Mahler Chamber Orchestra
Leif Ove Andsnes Piano / Direção

Wolfgang Amadeus Mozart
Música fúnebre maçónica, K. 477
Concerto para Piano e Orquestra n.º 20,
em Ré menor, K. 466

Joseph Haydn
Sinfonia n.º 83, em Sol menor, Hob.I:83,
“A galinha”

Wolfgang Amadeus Mozart
Concerto para Piano e Orquestra n.º 21,
em Dó maior, K. 467

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Sinfonia n.º 9 de Beethoven Coro e Orquestra Gulbenkian

24 MAIO

SEXTA

21:00 — Grande Auditório

25 MAIO

SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
40€	30€	20€	25€



Para Leonardo García Alarcón, Maestro Associado da Orquestra Gulbenkian a partir da temporada 18/19, a descoberta de J. S. Bach na infância teve a aura de uma epifania: “Disse ao meu pai – já não gosto da música de que tu gostas, agora gosto é de um tal João Sebastião Bach”, contou em entrevista ao *Público*. A partir desse momento, Alarcón passou a sentir a música de Bach como algo de extremamente próximo, como se falasse consigo e o aconselhasse. O impulso decisivo de uma “voz” musicalmente intensa e fraterna, tal como acontece no eterno último andamento da 9.ª Sinfonia de Beethoven.

Coro Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Leonardo García Alarcón Maestro

Keri Fuge Soprano

Marianne Beate Kielland Meio-Soprano

Valerio Contaldo Tenor

Taras Berezhansky Baixo

Johann Sebastian Bach

Cantata *Ein feste Burg ist unser Gott*, BWV 80

Ludwig van Beethoven

Sinfonia n.º 9, em Ré menor, op. 125, “Coral”

MECENAS
CORO GULBENKIAN

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



LEONARDO GARCÍA ALARCÓN © DR

27 MAIO
SEGUNDA

20:00 — *Grande Auditório*

Ciclo de Piano

Zona 1	Zona 2	Zona 3	Balcão
70€	55€	30€	45€

Murray Perahia

Com uma agenda altamente concorrida, o pianista norte-americano Murray Perahia encontra-se entre os melhores pianistas da atualidade, convicto de que os anos lhe têm emprestado um entendimento cada vez mais profundo da música que escolhe para os seus recitais. Ao longo da carreira foi obrigado a três longas pausas devido a um problema recorrente num polegar. No entanto, nunca foi a sua carreira, alvo dos maiores elogios, que receou estar em perigo. Aquilo que sempre o preocupou foi a possibilidade de poder não voltar a tocar. Como confessou em entrevista: "Tocar, para mim, é mais importante do que falar".

Murray Perahia Piano

Programa a anunciar.

MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Requiem de Mozart

Coro e Orquestra Gulbenkian

06 JUNHO

QUINTA

21:00 — *Claustro do Mosteiro dos Jerónimos*

50€

Neste concerto muito especial na temporada Gulbenkian Música, o Coro e a Orquestra Gulbenkian, sob a direção do seu Maestro Titular, Lorenzo Viotti, interpretarão o *Requiem* de Mozart no deslumbrante espaço do Claustro do Mosteiro dos Jerónimos. Neste enquadramento único e monumental, poderemos voltar a ouvir e a admirar uma obra essencial e canónica, uma das mais fascinantes do compositor austríaco que, no seu leito de morte, verteu em partitura o seu derradeiro sopro musical.

Coro Gulbenkian
Orquestra Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro

Ilse Eerens Soprano

Anthea Pichanik Contralto

Sebastian Kohlhepp Tenor

Nahuel Di Pierro Baixo

Wolfgang Amadeus Mozart

Requiem, em Ré menor, K. 626

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



CLAUSTRO DO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS © DR

28 JUNHO

SEXTA

20:00 — Grande Auditório

20€

Madama Butterfly Coro e Orquestra Gulbenkian

Terá sido em Londres, em 1900, que Giacomo Puccini ficou fascinado com a peça de teatro *Madame Butterfly*, de David Belasco, que colocava em palco a história de um amor condenado entre uma mulher japonesa e um marinheiro norte-americano. Puccini ficou tão impressionado que se apressou a garantir os direitos para uma produção operática dessa mesma narrativa. Para ser fiel ao ambiente que pretendia retratar, dedicou-se então a investigar a música japonesa, permitindo-se enriquecer a partitura de uma das óperas mais celebradas de sempre. Será interpretada em versão de concerto no âmbito da preparação de uma gravação discográfica.

Coro Gulbenkian

Orquestra Gulbenkian

Lawrence Foster Maestro

Melody Moore Soprano (*Madama Butterfly*)

Restantes solistas a anunciar

Giacomo Puccini

Madama Butterfly

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



Guias de Audição



Os Guias de Audição pretendem dar ao público uma informação complementar acerca dos repertórios a apresentar nos concertos da Orquestra Gulbenkian. Estas intervenções permitem uma ampliação do conhecimento sobre as obras e os compositores, através de comentários e da audição de excertos musicais. Com início uma hora antes do concerto, e sem necessidade de levantamento de bilhete, as sessões têm lugar na Zona de Congressos ou num Auditório do Edifício-Sede.

4, 6 outubro 2018

QUINTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00

11, 12 outubro 2018

QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00

19,20 outubro 2018

SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00

26,27 outubro 2018

SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00

1, 2 novembro 2018

QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00

15, 16 novembro 2018

QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00

22, 23 novembro 2018

QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00

30 novembro, 1 dezembro 2018

SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00

6, 7 dezembro 2018

QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00

17, 18 janeiro 2019

QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00

1 fevereiro 2019

SEXTA, 18:00

8, 9 fevereiro 2019

SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00

14, 15 fevereiro 2019

QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00

15, 17 março 2019

SEXTA, 18:00 / DOMINGO, 17:00

21, 22 março 2019

QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00

2, 3 maio 2019

QUINTA, 20:00 / SEXTA, 18:00

24, 25 maio 2019

SEXTA, 20:00 / SÁBADO, 18:00

Coro e Orquestra Gulbenkian

Digressões e outros concertos

2 junho 2018

Lisboa, Praça do Comércio

Orquestra Gulbenkian

Orquestra Geração

José Eduardo Gomes Maestro

J. Williams, L. de Freitas Branco, Tchaikovsky,
Borodin

12, 13 julho 2018

Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Reclusos do Estabelecimento Prisional de Leiria

José Eduardo Gomes Maestro

Mozart *Così fan tutte*

8, 9 junho 2018

Leiria, Estabelecimento Prisional

Orquestra Gulbenkian

Reclusos do Estabelecimento Prisional de Leiria

José Eduardo Gomes Maestro

Mozart *Così fan tutte*

20 julho 2018

Anfiteatro ao Ar Livre

Orquestra Gulbenkian

Orquestra Geração

José Eduardo Gomes Maestro

J. Williams, L. de Freitas Branco, Tchaikovsky,
Borodin

15 junho 2018

Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Benjamin Shwartz Maestro

Roger Muraro Piano

A. Thorvaldsdottir, V. Mendonça, M. Bates

25, 26 julho 2018

Valência de Alcântara / Marvão

Coro Gulbenkian

Christoph Poppen Maestro

Mozart *Requiem*

6 julho 2018

Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

Pedro Neves Maestro

Mário Laginha Piano

Carlos Alves Clarinete

M. Laginha

26 julho 2018

Grande Auditório

Orquestra Gulbenkian

David Alan Miller Maestro

Berlioz *Sinfonia Fantástica*

6 setembro 2018
Escadaria da Zona de Congressos

Coro Gulbenkian

Jorge Matta Maestro
André Santos Guitarra
Duarte Santos Percussão
João Barradas Acordeão

Música da Lusofonia

25 janeiro 2019
Águeda, Centro de Artes

Orquestra Gulbenkian

Tianyi Lu Maestrina
Carolín Widmann Violino
Yulianna Avdeeva Piano

Mendelssohn, Ravel

20 setembro 2018
Sintra, Centro Cultural Olga Cadaval

Coro e Orquestra Gulbenkian

Michael Zilm Maestro
Solistas a anunciar

Mendelssohn *Sonho de uma Noite de Verão*

19 junho 2019
Porto, Casa da Música

Orquestra Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro
Letícia Moreno Violino

Prokofiev, Tchaikovsky

21 setembro 2018
Setúbal, Fórum Municipal Luísa Todi

Coro e Orquestra Gulbenkian

Michael Zilm Maestro
Solistas a anunciar

Mendelssohn *Sonho de uma Noite de Verão*

5, 6 de dezembro 2018
Madrid / Úbeda

Coro Gulbenkian

Pedro Teixeira Maestro

Música Mariana da idade de ouro do Cinquento Ibérico

Aviso

No âmbito da entrada em vigor, a 25 de maio de 2018, do **Regulamento Geral de Proteção de Dados**, a Fundação Calouste Gulbenkian passará a recolher e processar todos os dados associados aos pedidos de renovação, novas assinaturas, e bilhetes avulsos por correspondência, através de um **formulário** disponível online, em **gulbenkian.pt/musica**.

Deixam assim de estar disponíveis os habituais impressos de preenchimento manual no final da brochura da Temporada Gulbenkian Música, sendo todos os pedidos por correspondência efetuados **exclusivamente** através do referido formulário.

Após o tratamento do pedido, será emitida uma **Referência de Multibanco** com uma validade de **5 dias úteis**, que será enviada por **e-mail** e **SMS** para possibilitar o pagamento das assinaturas ou bilhetes disponíveis (solicitamos que este prazo seja respeitado para evitar que a respetiva reserva seja automaticamente cancelada finalizado este período).

Venda de Assinaturas e Bilhetes Avulsos

Correspondência

Renovação e Novas Assinaturas

26 de maio a 4 de junho 2018

Bilhetes Avulsos

28 de junho a 4 de julho 2018

Para todos os espetáculos, exceto o concerto de 12 de outubro na Igreja de São Roque e 16 e 17 de abril no CCB.

Os pedidos deverão ser preenchidos exclusivamente no formulário online disponível em gulbenkian.pt/musica.

Após o processamento do seu pedido, será emitida uma **Referência de Multibanco** com uma validade de **5 dias úteis**, que lhe será enviada por **e-mail** e **SMS**, para possibilitar o **pagamento** das assinaturas ou bilhetes disponíveis. Caso não seja efetuado o pagamento dentro do prazo previsto, a reserva será automaticamente cancelada. O valor final do pedido inclui uma taxa de reserva de **7,5 €**.

Apenas são considerados os pedidos de compra de assinaturas ou de bilhetes avulsos por correspondência que derem entrada dentro dos prazos acima mencionados.

As assinaturas ou bilhetes avulsos serão enviados por correio registado após validação do respetivo pagamento.

Assinaturas e Passes

Orquestra Gulbenkian — Tarde

Orquestra Gulbenkian — Noite

Concertos de Domingo — Manhã

Concertos de Domingo — Tarde

Ciclo Grandes Intérpretes — Série 1

Ciclo Grandes Intérpretes — Série 2

Ciclo de Piano

Met Opera Live in HD

Passe Ibéria

Jazz em Agosto – Passe Anfiteatro e Grande Auditório

Jazz em Agosto – Passe fim-de-semana 1

Jazz em Agosto – Passe fim-de-semana 2

Jazz em Agosto – Passe Auditório 2

Informações

21 782 3030

Online

Novas Assinaturas

26 a 28 de junho 2018

Bilhetes Avulsos

A partir de 24 de julho 2018

Para todos os espetáculos, exceto o concerto de 12 de outubro na Igreja de São Roque e 16 e 17 de abril no CCB.

É possível o pagamento com cartões Visa, Maestro e Mastercard.

gulbenkian.pt/musica

Bilheteira

Novas Assinaturas

26 a 28 de junho 2018

Bilhetes Avulsos

A partir de 24 de julho 2018

Para todos os espetáculos, exceto o concerto de 12 de outubro na Igreja de São Roque e 16 e 17 de abril no CCB.

As assinaturas ou bilhetes avulsos poderão ser adquiridos na Bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian, segundo o calendário e o horário de funcionamento.

Descontos

20% - Maiores de 65 anos

50% - Menores de 30 anos

Concertos de Domingo (> 6 anos)

Bilhete de família – 20 €*

* 2 adultos e 1 criança (6 - 12 anos).

Criança extra: 2,50 €. Apenas disponível na venda presencial.

Descontos não acumuláveis e apenas disponíveis para bilhetes avulsos.

Informações Úteis

Horário

Bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian

segunda a sexta-feira

(exceto nos dias 25 de dezembro, 1 de janeiro e 1 de maio) das 10:00 às 19:00

sábado

das 10:00 às 18:00

domingo e feriados

(apenas nos dias de concertos) das 13:00 às 19:00

dias de espetáculo

na hora que antecede o concerto, a venda de bilhetes é exclusiva para esse concerto.

Avenida de Berna, 45-A

1067-001 Lisboa

+351 217 823 700

gulbenkian.pt

Outros Locais

Igreja de São Roque

Largo Trindade Coelho

1200-470 Lisboa

+351 213 235 444

Panteão Nacional

Campo de Santa Clara

1100-471 Lisboa

+351 218 854 820

Centro Cultural de Belém

Praça do Império

1449-003 Lisboa

+351 213 612 627

Mosteiro dos Jerónimos

Praça do Império

1400-206 Lisboa

+351 213 620 034

Transportes Públicos

Fundação Calouste Gulbenkian

Autocarros 716, 726, 746, 756

Metro Linha Azul: São Sebastião e Praça de Espanha

Linha Vermelha: São Sebastião

Igreja de São Roque

Autocarros 758, 773

Metro Linha Azul e Verde Baixa / Chiado

Elétrico 28E e Elevador da Glória

Panteão Nacional

Autocarros 712, 728, 734, 735, 704, 759

Metro Linha Azul (Santa Apolónia)

Elétrico 28E

Centro Cultural de Belém e Mosteiro dos Jerónimos

Autocarros 728, 714, 727, 729, 751

Comboio Linha Cais do Sodré / Cascais

Estação de Belém

Elétrico 15E

Acessibilidade

Estão disponíveis lugares para público com mobilidade condicionada que, salvo renovações de assinatura, apenas podem ser adquiridos presencialmente na bilheteira da Fundação Calouste Gulbenkian.

Parque de Estacionamento

Aberto ao público uma hora antes do início dos espetáculos, encerrando meia hora após a sua conclusão.

Recomendações ao Público

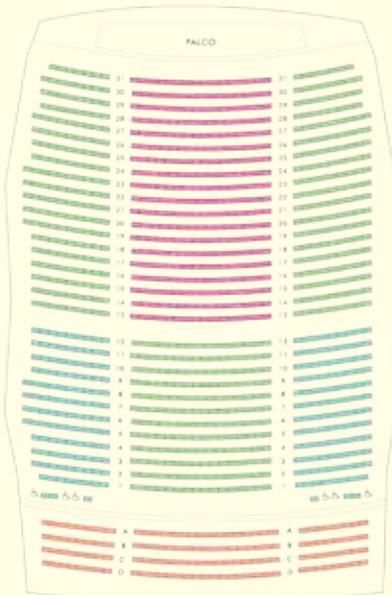
Não é permitida a entrada na sala após o início dos espetáculos, salvo indicação dos assistentes de sala.

Pedimos que desliguem os telemóveis durante os espetáculos. A iluminação dos ecrãs pode igualmente perturbar a concentração dos artistas e do público.

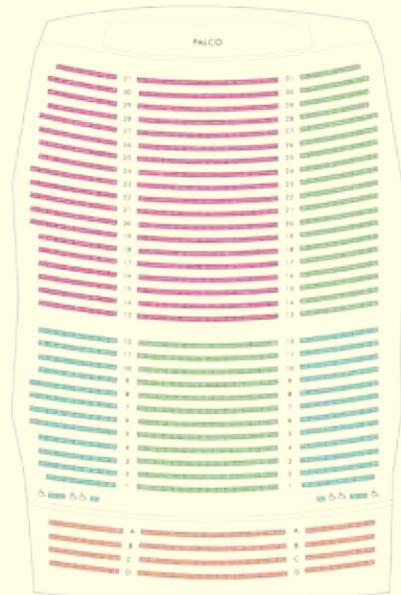
Não é permitido tirar fotografias nem fazer gravações sonoras ou filmagens durante os espetáculos.

Planta Grande Auditório

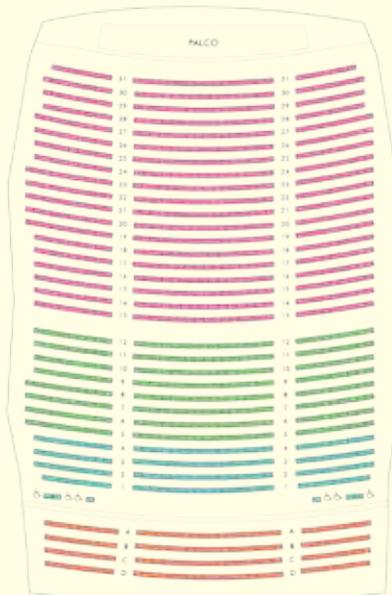
Ciclo Orquestra Gulbenkian e Grandes Intérpretes



Ciclo de Piano



Amadeus Live / Star Wars / Tempos Modernos



Zona 1
 Zona 2
 Zona 3
 Balcão

Assinaturas e Passes 18/19

Preçário

Coro e Orquestra Gulbenkian (19 concertos)		Passes Ibéria (4 concertos)	
Zona 1	€ 410,00	Zona única	€ 40,00
Zona 2	€ 320,00	Jazz em Agosto	
Zona 3	€ 210,00		
Balcão	€ 260,00	Passes Anfiteatro e Grande Auditório (10 concertos)	€ 135,00
Grandes Intérpretes – Série 1 (6 concertos)		Passes fim de semana 1 (3 concertos / 27, 28 e 29.07 às 21:30)	€ 45,00
Zona 1	€ 220,00	Passes fim de semana 2 (3 concertos / 3, 4 e 05.08 às 21:30)	€ 40,00
Zona 2	€ 180,00	Passes Auditório 2 (6 concertos)	€ 15,00
Zona 3	€ 100,00		
Balcão	€ 150,00		
Grandes Intérpretes – Série 2 (5 concertos)			
Zona 1	€ 200,00		
Zona 2	€ 160,00		
Zona 3	€ 90,00		
Balcão	€ 130,00		
Piano (11 recitais)			
Zona 1	€ 320,00		
Zona 2	€ 250,00		
Zona 3	€ 150,00		
Balcão	€ 200,00		
Concertos de Domingo (5 concertos)			
Passes Individual / Zona única	€ 40,00		
Passes Famílias ^I / Zona única	€ 80,00		
Met Opera Live in HD (10 transmissões)			
Zona única	€ 250,00		

Os concertos de 13 e 14 de dezembro, 11, 12 e 13 de janeiro, 5 de abril, 17 e 18 de maio, 6 junho e 28 junho não estão incluídos na assinatura da Orquestra Gulbenkian.

^I Dois adultos e uma criança até aos 12 anos de idade (cada criança extra: 2.50€ por concerto). Passes disponíveis apenas nas bilheteiras da FCG.

Assinaturas e Passes

Coro e Orquestra Gulbenkian

Outubro

04 21:00 **Coro Gulbenkian** Brahms, Mahler
06 19:00 **Orquestra Gulbenkian**
Grande Auditório **Lorenzo Viotti** Maestro

11 21:00 **Orquestra Gulbenkian** Kodály, Bartók, R. Strauss
12 19:00 **David Zinman** Maestro
Grande Auditório **Piotr Anderszewski** Piano
Varoujan Bartikian Violoncelo

19 21:00 **Orquestra Gulbenkian** Mozart, Bruch, Brahms
20 19:00 **Pinchas Zukerman** Maestro / Violino
Grande Auditório **Amanda Forsythe** Violoncelo

26 21:00 **Orquestra Gulbenkian** Rossini, Paganini,
27 19:00 **Jaime Martin** Maestro Beethoven
Grande Auditório **Sergej Krylov** Violino

Novembro

01 21:00 **Coro Gulbenkian** Verdi
02 19:00 **Orquestra Gulbenkian**
Grande Auditório **Michel Corboz** Maestro
Erika Grimaldi Soprano
Elena Zhidkova Meio-Soprano
Paulo Ferreira Tenor
Mikhail Petrenko Baixo

15 21:00 **Orquestra Gulbenkian** Brahms, Mozart
16 19:00 **Lorenzo Viotti** Maestro
Grande Auditório **Sergey Khachatryan** Violino

22 21:00 **Coro Gulbenkian** Debussy, Álvaro de
23 19:00 **Orquestra Gulbenkian** Campos, Szymanowski
Grande Auditório **Orquestra Estágio Gulbenkian**
Lorenzo Viotti Maestro
Toby Spence Tenor
João Grosso Ator

30	21:00 <i>Grande Auditório</i>	Orquestra Gulbenkian Krzysztof Urbański Maestro Jan Lisiecki Piano	Chopin, Dvořák
----	----------------------------------	---	----------------

Dezembro

01	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Orquestra Gulbenkian Krzysztof Urbański Maestro Jan Lisiecki Piano	Chopin, Dvořák
----	----------------------------------	---	----------------

06	21:00	Orquestra Gulbenkian	Sibelius, Martinů,
07	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Jukka-Pekka Saraste Maestro Frank Peter Zimmermann Violino	Tchaikovsky

20	20:00	Orquestra Gulbenkian	<i>Igudesman & Joo:</i>
21	20:00 <i>Grande Auditório</i>	Aleksey Igudesman Violino Hyung-Ki Joo Piano	<i>Big Silent Night Music</i>

Janeiro

04	19:00	Orquestra Gulbenkian	<i>Concerto de Ano</i>
05	18:00 <i>Grande Auditório</i>	Nuno Coelho Maestro Chen Reiss Soprano Francisco Lima Santos Violino	<i>Novo</i>

17	21:00	Orquestra Gulbenkian	Hindemith, Beethoven
18	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Lawrence Foster Maestro Isabelle Faust Violino	

31	21:00 <i>Grande Auditório</i>	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro Gautier Capuçon Violoncelo	Dvořák, Lindberg, Borodin
----	----------------------------------	--	---------------------------

Fevereiro

01	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Hannu Lintu Maestro Gautier Capuçon Violoncelo	Dvořák, Lindberg, Borodin
----	----------------------------------	--	---------------------------

08	21:00	Orquestra Gulbenkian	Dvořák, Rodrigo, Brahms
09	19:00	Giancarlo Guerrero Maestro	
	<i>Grande Auditório</i>	Cañizares Guitarra	

14	21:00	Orquestra Gulbenkian	Mozart, Beethoven
15	19:00	Piotr Anderszewski Piano / Direção	
	<i>Grande Auditório</i>		

Março

15	19:00	Coro Gulbenkian	Gounod
17	18:00	Orquestra Gulbenkian	
	<i>Grande Auditório</i>	Lorenzo Viotti Maestro	
		Vannina Santoni Soprano (Julieta)	
		Georgy Vasiliev Tenor (Romeu)	
		Jean Teitgen Baixo (Frei Laurent)	
		John Brancy Barítono (Mercurio)	
		Cecília Rodrigues Soprano (Stéphano)	
		Andrew Foster-Williams Baixo (Capuleto)	
		Marco Alves dos Santos Tenor (Tybalt)	
		Carolina Figueiredo Meio-Soprano (Gertrude)	
		André Baleiro Baixo (O Duque / Frei Jean)	
		Pedro Casanova Barítono (Paris)	
		André Henriques Barítono (Grégorio)	
		Manuel Gamito Tenor (Benvolio)	

21	21:00	Orquestra Gulbenkian	J. S. Bach, Mozart,
22	19:00	Ton Koopman Maestro	Beethoven
	<i>Grande Auditório</i>	Alexei Volodin Piano	

Maio

02	21:00	Coro Gulbenkian	Buxtehude, Debussy,
03	19:00	Orquestra Gulbenkian	Estévez
	<i>Grande Auditório</i>	Giancarlo Guerrero Maestro	
		Idwer Álvarez Tenor	
		Juantomás Martínez Yépes Barítono	

24	21:00	Coro Gulbenkian	J. S. Bach, Beethoven
25	19:00	Orquestra Gulbenkian	
	<i>Grande Auditório</i>	Leonardo García Alarcón Maestro	
		Keri Fuge Soprano	
		Marianne Beate Kielland Meio-Soprano	
		Valerio Contaldo Tenor	
		Taras Berezhansky Baixo	

Concertos de Domingo

Novembro

11 12:00 / 17:00 **Orquestra Gulbenkian** Beethoven
Grande Auditório José Eduardo Gomes Maestro
Francisco Lima Santos Violino

Janeiro

27 12:00 / 17:00 **Orquestra Gulbenkian** Mendelssohn, Ravel
Grande Auditório Tianyi Lu Maestrina
Carolín Widmann Violino
Yulianna Avdeeva Piano

Fevereiro

24 12:00 / 17:00 **Orquestra Gulbenkian** Brahms, Bartók,
Grande Auditório José Eduardo Gomes Maestro Borodin, Dvořák

Março

10 12:00 / 17:00 **Orquestra Gulbenkian** Tchaikovsky, Prokofiev
Grande Auditório Lorenzo Viotti Maestro

Maiο

12 12:00 / 17:00 **Orquestra Gulbenkian** Wagner, Dvořák,
Grande Auditório Pedro Neves Maestro Smetana, Tchaikovsky
Martin Henneken Violoncelo

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 1

Setembro

24 20:00 **Hespèrion XXI** *As Lágrimas das Musas*
Grande Auditório Jordi Savall Direção

Outubro

07 18:00 **Orquestra Filarmónica de Minas Gerais** Gomes, Villa-Lobos,
Grande Auditório Fábio Mechetti Maestro Falla
Nelson Freire Piano

Fevereiro

25 20:00 **Gustav Mahler Jugendorchester** Mozart, Schönberg
Grande Auditório **Tobias Wögerer** Maestro

28 20:00 **Gustav Mahler Jugendorchester** Bartók, Rachmaninov,
Grande Auditório **Tobias Wögerer** Maestro
Anika Vavic Piano

Março

27 20:00 **Martha Argerich** Piano Debussy, Rachmaninov
Grande Auditório **Stephen Kovacevich** Piano

Maio

19 18:00 **Mahler Chamber Orchestra** Mozart, Haydn
Grande Auditório **Leif Ove Andsnes** Piano / Direção

Ciclo Grandes Intérpretes – Série 2

Setembro

07 20:00 **Mahler Chamber Orchestra** Schubert, Mahler
Grande Auditório **Gustavo Dudamel** Maestro
Golda Schultz Soprano

Outubro

28 18:00 **Il pomo d'oro** Händel
Grande Auditório **Franco Fagioli** Contratenor (Serse)
Vivica Genaux Meio-Soprano (Arсамene)
Delphine Galou Contralto (Amastre)
Andreas Wolf Baixo-Barítono (Ariodante)
Inga Kalna Soprano (Romilda)
Francesca Aspromonte Soprano (Atalanta)
Biagio Pizzuti Barítono (Elviro)

Novembro

26 20:00 **Christian Gerhaer** Barítono Wolf, Rihm, Schubert,
Grande Auditório **Gerold Huber** Piano Berg

Março

05	20:00 <i>Grande Auditório</i>	Gustav Mahler Jugendorchester Coro Gulbenkian Coro Infantojuvenil da Universidade de Lisboa Jonathan Nott Maestro Elena Zhidkova Meio-Soprano	Mahler
06	20:00 <i>Grande Auditório</i>	Gustav Mahler Jugendorchester Jonathan Nott Maestro Elena Zhidkova Meio-Soprano	Berg, Mahler, Chostakovitch

Ciclo de Piano

Outubro

16	20:00 <i>Grande Auditório</i>	Kirill Gerstein Piano	Beethoven, Janáček, Liszt, Debussy, Ravel
----	----------------------------------	------------------------------	--

Novembro

04	18:00 <i>Grande Auditório</i>	Arcadi Volodos Piano	Schubert, Rachmaninov, Scriabin
13	20:00 <i>Grande Auditório</i>	Angela Hewitt Piano	J. S. Bach

Dezembro

02	18:00 <i>Grande Auditório</i>	Piotr Anderszewski Piano	Webern, Beethoven
11	20:00 <i>Grande Auditório</i>	Thomas Adès Piano	Janáček

Janeiro

08	20:00 <i>Grande Auditório</i>	Igor Levit Piano	J. S. Bach / Brahms, Busoni, Schumann, Wagner / Liszt
----	----------------------------------	-------------------------	---

Fevereiro

19 20:00 **Anne Queffélec** Piano *Satie & Compagnie*
Grande Auditório

Março

19 20:00 **Javier Perianes** Piano Chopin, Albéniz, Falla
Grande Auditório

Abril

23 20:00 **Lucas Debargue** Piano Chopin, Szymanowski
Grande Auditório

Maio

05 19:00 **Grigory Sokolov** Piano Programa a anunciar
Grande Auditório

27 20:00 **Murray Perahia** Piano Programa a anunciar
Grande Auditório

Met Opera Live in HD

Outubro

13 18:00 **Aida** Transmissão em diferido
Grande Auditório Giuseppe Verdi

Novembro

10 18:00 **Marnie** Transmissão em direto
Grande Auditório Nico Muhly

17 18:00 **Sansão e Dalila** Transmissão em diferido
Grande Auditório Camille Saint-Saëns

Dezembro

08 18:00 **La Fanciulla del West** Transmissão em diferido
Grande Auditório Giacomo Puccini

15 18:00 **La Traviata** Transmissão em direto
Grande Auditório Giuseppe Verdi

Janeiro

19 18:00 **Adriana Lecouvreur** Transmissão em diferido
Grande Auditório Francesco Cilea

Fevereiro

02 18:00 **Carmen** Transmissão em direto
Grande Auditório Georges Bizet

Abril

06 18:00 **La Fille du Régiment** Transmissão em diferido
Grande Auditório Gaetano Donizetti

27 16:00 **A Valquíria** Transmissão em diferido
Grande Auditório Richard Wagner

Maiο

11 17:00 **Dialogues des Carmélites** Transmissão em direto
Grande Auditório Francis Poulenc

Jazz em Agosto – Passe Anfiteatro e Grande Auditório

Julho

27 21:30 **John Zorn, Thurston Moore,**
Anfiteatro ao Ar Livre **Milford Graves**

28 21:30 **Mary Halvorson Quartet**
Anfiteatro ao Ar Livre **Masada**

29	21:30 <i>Grande Auditório</i>	Jonh Zorn, Ikue Mori	<i>The Hermetic Organ</i>
----	----------------------------------	-----------------------------	---------------------------

30	21:30 <i>Anfiteatro ao Ar Livre</i>	Nova Quartet Asmodeus
----	--	----------------------------------

31	21:30 <i>Anfiteatro ao Ar Livre</i>	Simulacrum
----	--	-------------------

Agosto

01	21:30 <i>Anfiteatro ao Ar Livre</i>	Kris Davis Quartet John Medeski Trio
----	--	---

02	21:30 <i>Anfiteatro ao Ar Livre</i>	Highsmith Trio
----	--	-----------------------

03	21:30 <i>Anfiteatro ao Ar Livre</i>	Insurrection
----	--	---------------------

04	21:30 <i>Anfiteatro ao Ar Livre</i>	Craig Taborn Brian Marsella Trio
----	--	---

05	21:30 <i>Anfiteatro ao Ar Livre</i>	Secret Chiefs 3 play Masada
----	--	--

Jazz em Agosto – Passe Fim de Semana 1

Julho

27	21:30 <i>Anfiteatro ao Ar Livre</i>	John Zorn, Thurston Moore, Milford Graves
----	--	--

28	21:30 <i>Anfiteatro ao Ar Livre</i>	Mary Halvorson Quartet Masada
----	--	--

29	21:30 <i>Grande Auditório</i>	Jonh Zorn, Ikue Mori	<i>The Hermetic Organ</i>
----	----------------------------------	-----------------------------	---------------------------

Jazz em Agosto – Passe Fim de Semana 2

Agosto

- | | | |
|----|--|---|
| 03 | 21:30
<i>Anfiteatro ao Ar Livre</i> | Insurrection |
| 04 | 21:30
<i>Anfiteatro ao Ar Livre</i> | Craig Taborn
Brian Marsella Trio |
| 05 | 21:30
<i>Anfiteatro ao Ar Livre</i> | Secret Chiefs 3
play Masada |
-

Jazz em Agosto – Passe Auditório 2

Julho

- | | | |
|----|-----------------------------|-------------------------|
| 30 | 18:30
<i>Auditório 2</i> | The Rite of Trio |
|----|-----------------------------|-------------------------|
-

Agosto

- | | | |
|----|-----------------------------|---|
| 01 | 18:30
<i>Auditório 2</i> | Robert Dick |
| 02 | 18:30
<i>Auditório 2</i> | Slow Is Possible |
| 03 | 18:30
<i>Auditório 2</i> | Dither
play Zorn Game Pieces |
| 04 | 18:30
<i>Auditório 2</i> | Trigger
play Zorn Bagatelles and Apparitions |
| 05 | 18:30
<i>Auditório 2</i> | Julian Lage & Gyan Riley
play John Zorn |
-

Concertos fora das Assinaturas

Setembro

15	20:00	Coro Participativo	Mozart
16	18:00 <i>Grande Auditório</i>	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Nuno Coelho Maestro Bárbara Barradas Soprano Carolina Figueiredo Meio-Soprano Marco Alves dos Santos Tenor Hugo Oliveira Baixo	
21	20:00 <i>Panteão Nacional</i>	Coro Gulbenkian Jorge Matta Maestro	Górecki, Pärt / Luis de Victoria, Gesualdo / Ligeti, Carrapatoso / Ešenvalds
22	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Jerusalem Chamber Music Festival Ensemble Elena Bashkirova Piano Michael Barenboim Violino Mohamed Hiber Violino Gérard Caussé Viola Kyril Zlotnikov Violoncelo Gyula Orendt Barítono	Beethoven, Dvořák, Haydn
23	16:00 <i>Grande Auditório</i>	Michael Barenboim Violino	Bartók, J. S. Bach, Boulez
23	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Jerusalem Chamber Music Festival Ensemble Michael Barenboim Violino Mohamed Hiber Violino Gérard Caussé Viola Kyril Zlotnikov Violoncelo Gyula Orendt Barítono	Schumann

Novembro

24	16:00 <i>Grande Auditório</i>	Pierre Hantaï Cravo	Cabézon, Araújo, Cabanilles, Seixas e Scarlatti
----	----------------------------------	---------------------	---

24	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Cuarteto Quiroga Aitor Hevia Violino Cibrán Sierra Violino Josep Puchades Viola Helena Poggio Violoncelo Jonathan Brown Viola	Mota, Haydn, Palomino
----	----------------------------------	--	-----------------------

25	16:00 <i>Grande Auditório</i>	Ana Quintans Soprano Carlos Mena Contratenor Ruth Verona Violoncelo Carlos Garcia-Bernalt Cravo / Órgão	<i>Meandros Musicais do Tejo</i>
----	----------------------------------	--	----------------------------------

25	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Coro Gulbenkian Pedro Teixeira Maestro	<i>Rosa Immaculata</i>
----	----------------------------------	---	------------------------

Dezembro

08	11:00 / 16:00	Ana Seara Composição	<i>Era uma vez...</i>
09	11:00 / 16:00 <i>Sala 1</i>	Sophie van der Stegen Dramaturgia Heather Fairbairn Encenação e Cenografia	<i>A Flauta mágica</i> Oficina Concerto para Famílias

13	20:00	Coro Gulbenkian	<i>Amadeus Live</i>
14	20:00 <i>Grande Auditório</i>	Orquestra Gulbenkian Ludwig Wicki Maestro	

31	17:00 <i>Igreja de São Roque</i>	Coro Gulbenkian Orquestra Divino Sospiro Jorge Matta Maestro Bárbara Barradas Soprano Carolina Figueiredo Meio-Soprano Marco Alves dos Santo Tenor André Baleiro Baixo	Pärt, Mozart, F. A. Almeida
----	-------------------------------------	---	--------------------------------

Janeiro

11	20:00	Orquestra Gulbenkian	<i>Star Wars:</i>
12	20:00	Thiago Tiberio Maestro	<i>Uma Nova Esperança</i>
13	17:00 <i>Grande Auditório</i>		

23	21:00 <i>Grande Auditório</i>	Rokia Traoré Voz Mamah Diabaté N'goni Mamadyba Camara Kora	<i>Dream Mandé – Djata</i> Música Mandinga de tradição oral
24	21:00 <i>Grande Auditório</i>	Mahsa Vahdat Voz Marjan Vahdat Voz / Daf Mehdi Teimouri Ney	Música Persa
25	21:00 <i>Grande Auditório</i>	Aldina Duarte Voz Paulo Parreira Guitarra portuguesa Rogério Ferreira Guitarra Carlão Voz Filipe Raposo Piano	<i>O Fado e a Poesia</i>
28	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Joana Gama Piano	Mompou
28	21:30 <i>Grande Auditório</i>	Joana Gama Piano e Composição Luís Fernandes Eletrónica e Composição José Alberto Gomes Orquestração / Direção Orquestra Metropolitana de Lisboa	<i>at the still point of the turning world</i>

Abril

05	21:00 <i>Igreja de São Roque</i>	Coro Gulbenkian Orquestra Gulbenkian Tõnu Kaljuste Maestro	Pärt, Mansurian
12	21:00	Frederik Neyrinck Música	<i>icon</i>
13	21:00 <i>Coleção Moderna — Sala Polivalente</i>	Sabryna Pierre Libreto Atelier Bildraum Encenação e Cenografia Asko Schönberg Joey Marijs Maestro Lieselot De Wilde Soprano Tibo Vandenborre Ator	

Maio

17	21:00	Orquestra Gulbenkian	<i>Tempos Modernos</i>
18	19:00 <i>Grande Auditório</i>	Timothy Brock Maestro	

Junho

06 21:00 *Claustro do Mosteiro dos Jerónimos* **Coro Gulbenkian**
Orquestra Gulbenkian
Lorenzo Viotti Maestro
Ilse Eerens Soprano
Anthea Pichanik Contralto
Sebastian Kohlhepp Tenor
Nahuel Di Pierro Baixo Mozart

28 20:00 *Grande Auditório* **Coro Gulbenkian**
Orquestra Gulbenkian
Lawrence Foster Maestro
Melody Moore Soprano
(Madama Butterfly)
Restantes solistas a anunciar Puccini

Met Opera Live in HD (Sessões extra)

Outubro

13 11:00 *Grande Auditório* **Aida**
Giuseppe Verdi Transmissão em diferido

Novembro

17 11:00 *Grande Auditório* **Sansão e Dalila**
Camille Saint-Saëns Transmissão em diferido

Abril

06 11:00 *Grande Auditório* **La Fille du Régiment**
Gaetano Donizetti Transmissão em diferido

Gulbenkian Música — Parcerias internacionais

A Fundação Calouste Gulbenkian mantém uma presença ativa em diversas redes europeias no domínio da música. A estreita colaboração com prestigiadas instituições de vários países neste âmbito vem permitindo criar espaços de diálogo e reflexão, promovendo iniciativas conjuntas transnacionais.

ECHO — European Concert Hall Organization



Barbican Centre (Londres), BOZAR (Bruxelas), Casa da Música (Porto), Cité de la musique (Paris), Festspielhaus (Baden-Baden), Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Het Concertgebouw (Amsterdão), Kölner Philharmonie (Colónia), Konzerthaus (Dortmund), Laeiszhalle Elbphilharmonie (Hamburgo), L'Auditori (Barcelona), Megaron - The Athens Concert Hall (Atenas), Musikverein (Viena), Palace of Arts (Budapeste), Palau de la Música Catalana (Barcelona), Philharmonie (Luxemburgo), Stockholms Konserthus (Estocolmo), Théâtre des Champs-Élysées (Paris), The Sage Gateshead (Gateshead), Town Hall & Symphony Hall (Birmingham), Wiener Konzerthaus (Viena).

ENOA — European Network of Opera Academies



Co-funded by the
Creative Europe Programme
of the European Union

Dutch National Opera (Amsterdão), Festival d'Aix-en-Provence (Aix-en-Provence), Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Fundación Albéniz-Escuela Superior de Música Reina Sofía (Madrid), Helsinki Festival (Helsínquia), LOD muziektheater (Gante), La Monnaie / De Munt (Bruxelas), Operosa (Belgrado), Queen Elisabeth Music Chapel (Waterloo), Snape Maltings (Aldeburgo), Teatr Wielki-Polish National Opera (Varsóvia), Theaterakademie August Everding (Munique), Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo).



Diretor

Risto Nieminen

Diretores-Adjuntos

Miguel Sobral Cid

José Pinto

Coro e Orquestra Gulbenkian – Produção

Coordenador

António Lopes Gonçalves

Américo Martins

Marta Andrade

Inês Rosário

Leonor Azêdo

Raquel Serra

Guilherme Baptista

Fátima Pinho

Joaquina Santos

Fábio Cachão

Produção Artistas Convidados

Isabel Ayres

Bruno Sequeira

Mónica Rocha

Ana Paula Pires

Edição e Divulgação

Miguel Ângelo Ribeiro

Luísa Prado

André Vieira

Relações Institucionais e com o Público

Margarida Ilharco

Apoio e Gestão Administrativa

Linete Noronha

Gonçalo Blanc

Pedro Gonçalves

Arquivos / Mediateca

Miguel Belo

Setor Educativo

Estágio Gulbenkian para Orquestra

Catarina Lobo

Maria Manuel Aurélio

Manuel Moreira

Jazz em Agosto

Diretor Artístico

Rui Neves

Bruno Sequeira

Nádia Sales Grade

Serviço de Comunicação

Diretora

Elisabete Caramelo

Serviço de Marketing e Transformação Digital

Diretor

Nuno Prego

Diretora-Adjunta

Susana Prudêncio

Serviços Centrais / Apoio a Espetáculos

Diretor

António Repolho Correia

Diretores-Adjuntos

Maria João Botelho

Paulo Madruga

Direção de Cena

Otelo Lapa

Ana Gaiaz

João Diogo Figueiredo

Jorge Freire

Maria Helena Simões

Montagem e Maquinaria de Cena

Alfredo Figueiredo

José Silva

Vítor Pereira

Jorge Manuel Gonçalves

Filipa Pinheiro

Leonel Picareta

Ricardo Costa Rosa

Ricardo Santana

Pedro Mourato

Paulo Silva

Iluminação de Cena e Audiovisuais

Clemente Cuba

João Galvão

João Hipólito

João Marcelo

Jorge Madeira Gonçalves

José Gouveia

Luís Fradique

Luís Moreira

Filipe Quaresma

Paulo Baía Gonçalves

Pedro Jesus Antunes

Ricardo Silva

Tiago Jónatas Ramos

João Dionísio

José Mina

Adriana Picareta

Atendimento ao Público

Luís Távora

Sónia Correia

Miguel Cunha

Guilherme Rodrigues

Carolina Baptista

Design, Direção Criativa
The Designers Republic / Ian Anderson

Design Gráfico
Studio AH—HA

Impressão e Acabamento
Tiragem 25.000 / Lisboa, Maio 2018
Gráfica Maiadouro, S.A

GULBENKIAN.PT